

REQUALIFICAÇÃO DO CINE PATHÉ E SEU ENTORNO

Localizado na região central de Belo Horizonte, o Cine Pathé, inaugurado em 1948 foi um grande impulsionador no desenvolvimento do antigo bairro Funcionários e também da cultura e lazer na cidade. A edificação em estilo Art Déco foi projetada pelo arquiteto Raphael Hardy Filho (1917-2005) e destacava-se em meio aos outros cinemas de rua pela sua sala de exibição com 1000 assentos e equipamentos de alta tecnologia. Além disso, durante a maior parte da sua trajetória, o cinema foi referência para os intelectuais, pois sua programação incluía filmes alternativos.

O Cine Pathé conseguiu manter seu funcionamento até 1999 e logo em seguida sua fachada principal e foyer foram tombados pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de BH. Hoje, entretanto, o imóvel é utilizado como um estacionamento e o objeto arquitetônico protegido encontra-se completamente abandonado e desconectado com o uso atual e a cidade.

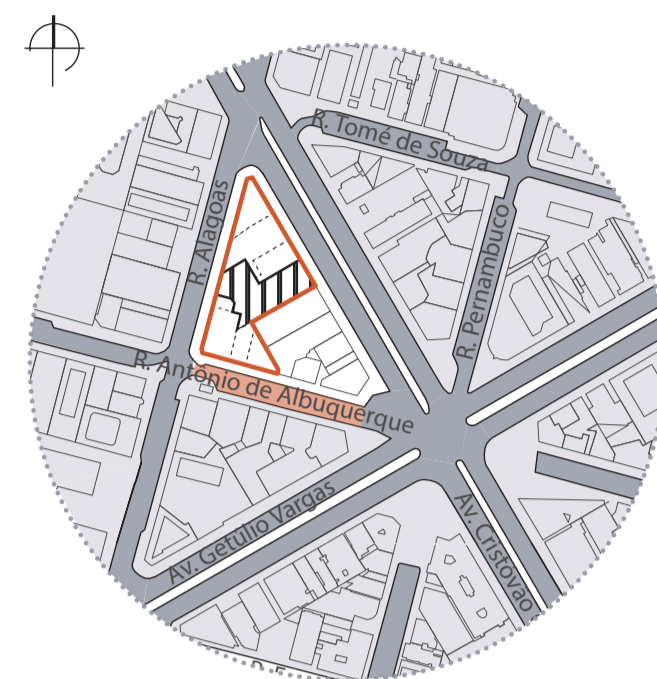
Assim, reconhecendo a importância do Cine Pathé para três gerações de belo-horizontinos e da Savassi (bairro em que ele está inserido), propõem-se uma intervenção arquitetônica e urbanística privada a fim de reativar o cinema e promover sua articulação socioespacial com o entorno. Pretende-se também densificar e trazer maior vitalidade para a quadra de estudo através de um edifício híbrido que utilize o potencial construtivo máximo da região.

Sendo assim, os objetivos que nortearam a elaboração do projeto são:

- Resgatar e preservar o valor histórico, arquitetônico, cultural e pessoal do Cine Pathé, resguardando seus aspectos espaciais (fachada, foyer, bilheteria, abóbada);
- Projetar uma praça pública de uso exclusivamente pedonal que se integre com o quarteirão fechado da Rua Antônio de Albuquerque;
- Articular o cinema com o entorno expandindo seu foyer para a praça;
- Criar área de fruição pública e fachadas ativas com as ruas adjacentes;
- Projetar uma edificação que se conecte de forma respeitosa com o objeto arquitetônico existente, contrapondo materiais e valores contemporâneos ao estilo Art Déco e ressaltando o Pathé em meio ao entorno;
- Promover adensamento através de um projeto economicamente viável, utilizando o CA máximo do terreno sem que isso gere desconforto visual e espacial.
- Fomentar a vitalidade noturna do quarteirão, a diversidade de usos e do público alvo.

LOCALIZAÇÃO

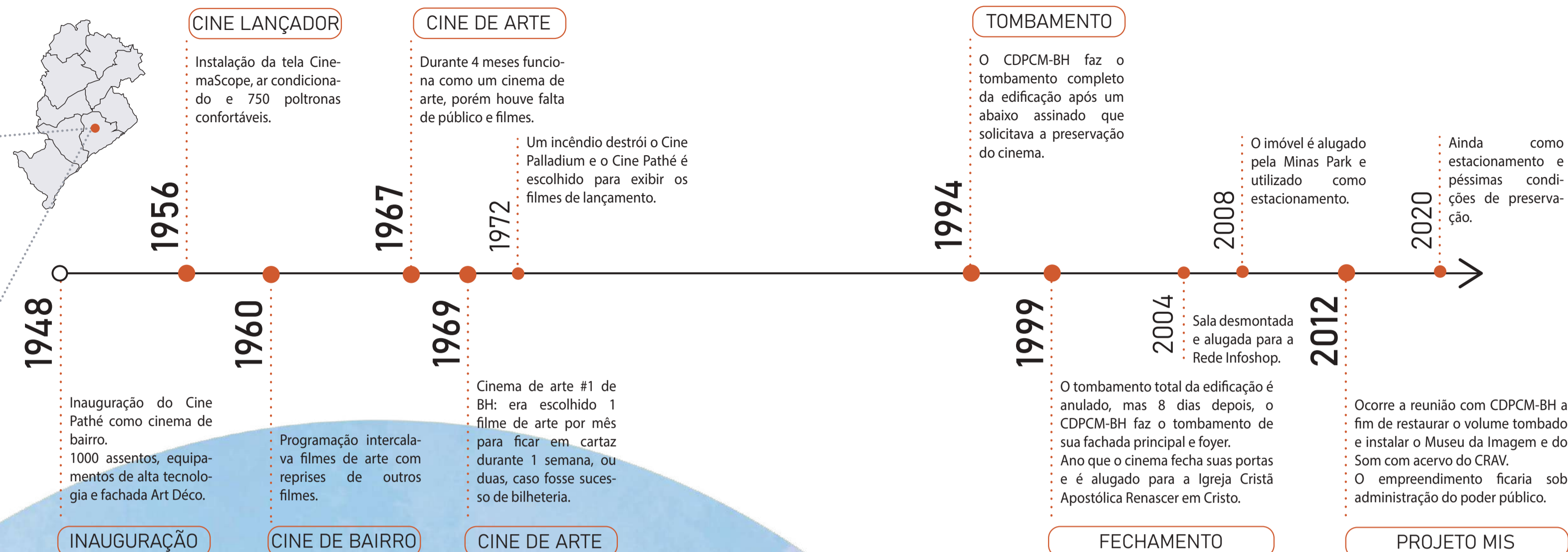
Avenida Cristóvão Colombo, Rua Alagoas e Rua Antônio de Albuquerque, Savassi, Belo Horizonte.



Legenda:

- Antigo Cine Pathé
- Edificações a demolir
- Quarteirão fechado
- Área de Intervenção

Escala:
0 10 50 100m



ANÁLISE DOS CINES DE RUA DE BH

Nos 122 anos de história de Belo Horizonte, mais de 80 cinemas de rua foram criados na cidade (os cinemas pornográficos não foram incluídos na contagem). Sua grande maioria concentrava-se dentro da Avenida do Contorno.

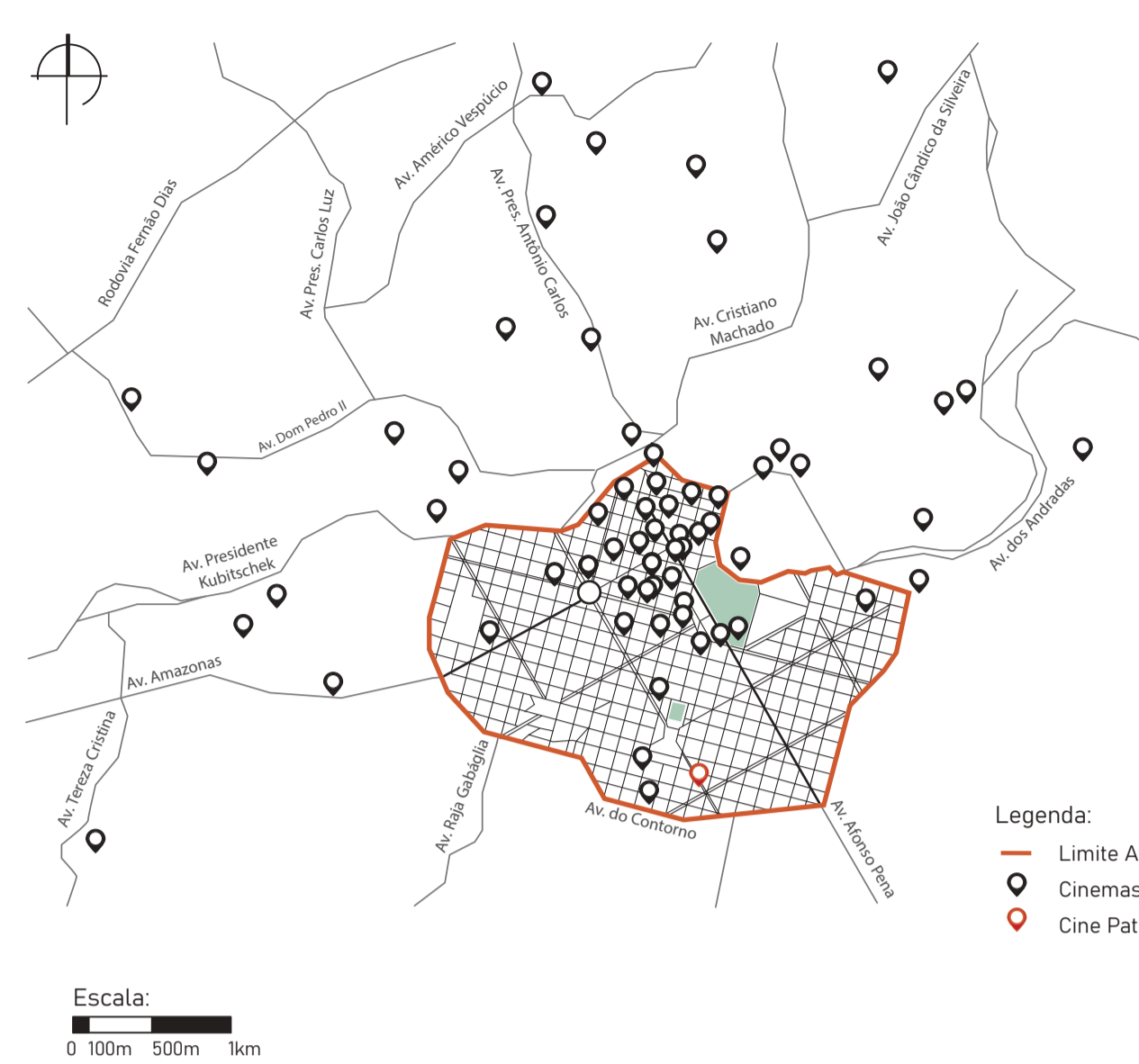
Já na década de 1980, esse cenário sofreu alterações, pois, com a popularização da televisão, o crescimento da pirataria e a inauguração das primeiras salas de exibição nos Shoppings Centers, os cinemas de rua passaram a fechar suas portas.

Esses novos espaços possuíam alta qualidade de imagem e áudio e concentravam em um único local: diversão, comércio e serviços.

Atualmente, 7 cinemas de rua permanecem em funcionamento em BH. Todos encontram-se localizados próximos à região central e possuem outros atrativos além das salas de exibição (exceto o Cine Belas Artes). O Cine CentoeQuatro, reaberto em Agosto de 2019, possui uma programação que engloba exposições regulares, debates com diretores, sessões comentadas, além de espaços para cursos e oficinas, eventos, café e coworking. Assim, existem outros incentivos além da cultura que atraem o público.

Já o Cine Belas Artes privilegia-se por sua localização excepcional, próxima ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade que estimula a reprodução de filmes não comerciais/artísticos.

Portanto, acredita-se que a reativação do Cine Pathé deve estar relacionada com outros tipos de uso, pois a falta de incentivos culturais torna-se economicamente inviável a manutenção de um cinema de rua.



Legenda:
 - Limite Avenida do Contorno
 - Cinemas de rua de BH
 - Cine Pathé

Escala:
 0 100m 500m 1km

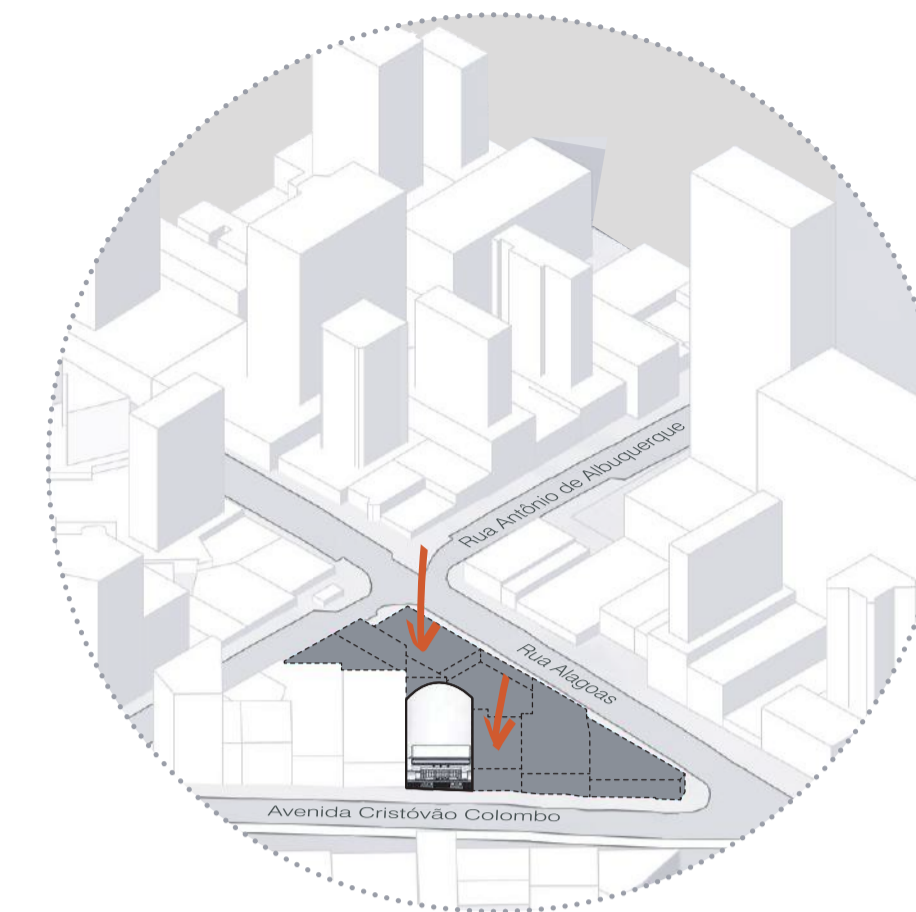


Legenda:
 - Galpão Cine Horto
 - MIS Cine Santa Teresa
 - Cine CentoeQuatro
 - Cine Theatro Brasil Vallourec
 - Sesc Palladium
 - Palácio das Artes
 - Cine Belas Artes

Escala:
 0 100m 500m 1km

ESTRATÉGIAS DE PROJETO

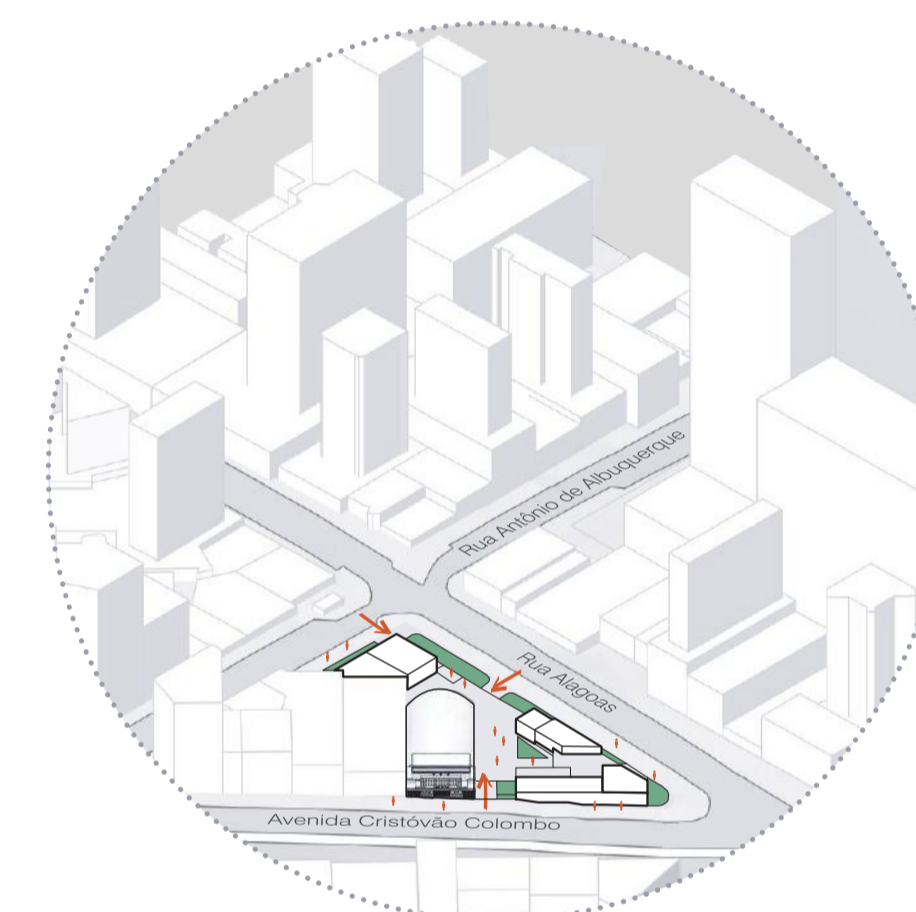
1 Preservação da edificação do Cine Pathé e demolição das edificações lindeiras que são predominantemente comerciais, com 2 pavimentos e sem grande relevância arquitetônica.



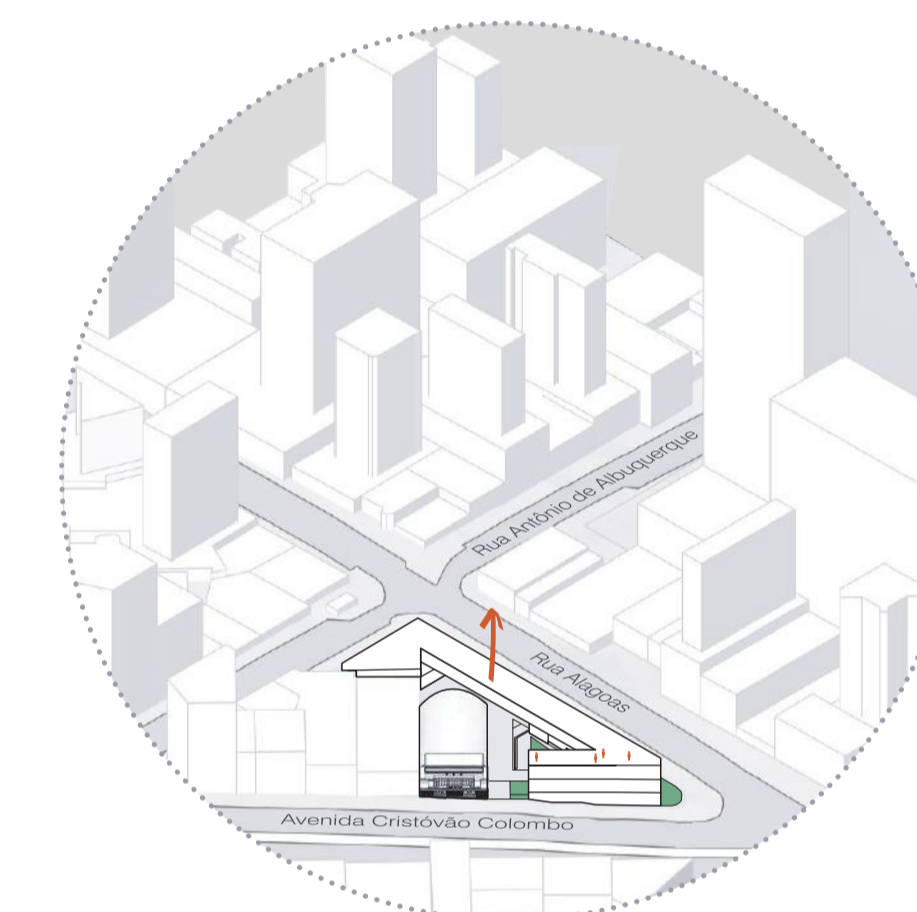
2 O novo terreno foi cortado para dar lugar a três níveis de estacionamento subsolo (contemplando a quantidade de vagas exigida no Novo Plano Diretor).



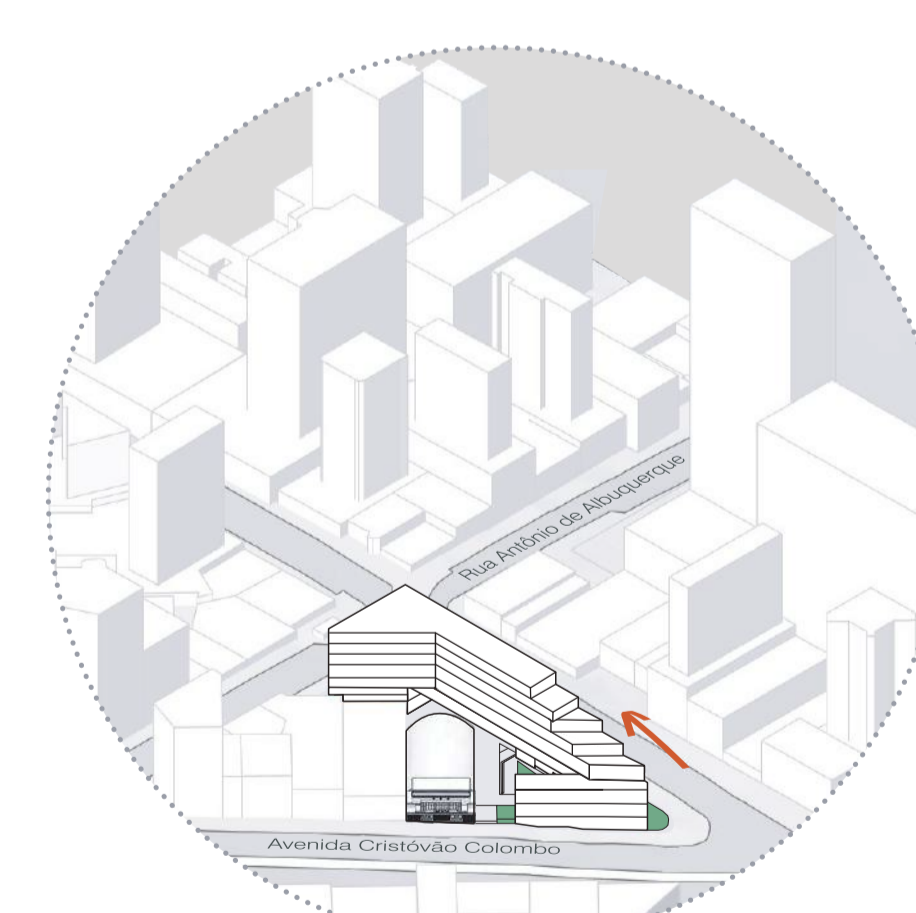
3 Sobre a última laje do estacionamento, foi criada uma praça aberta na mesma cota de nível do cinema. Além disso, foram projetadas lojas que acompanham a topografia das calçadas das três ruas adjacentes.



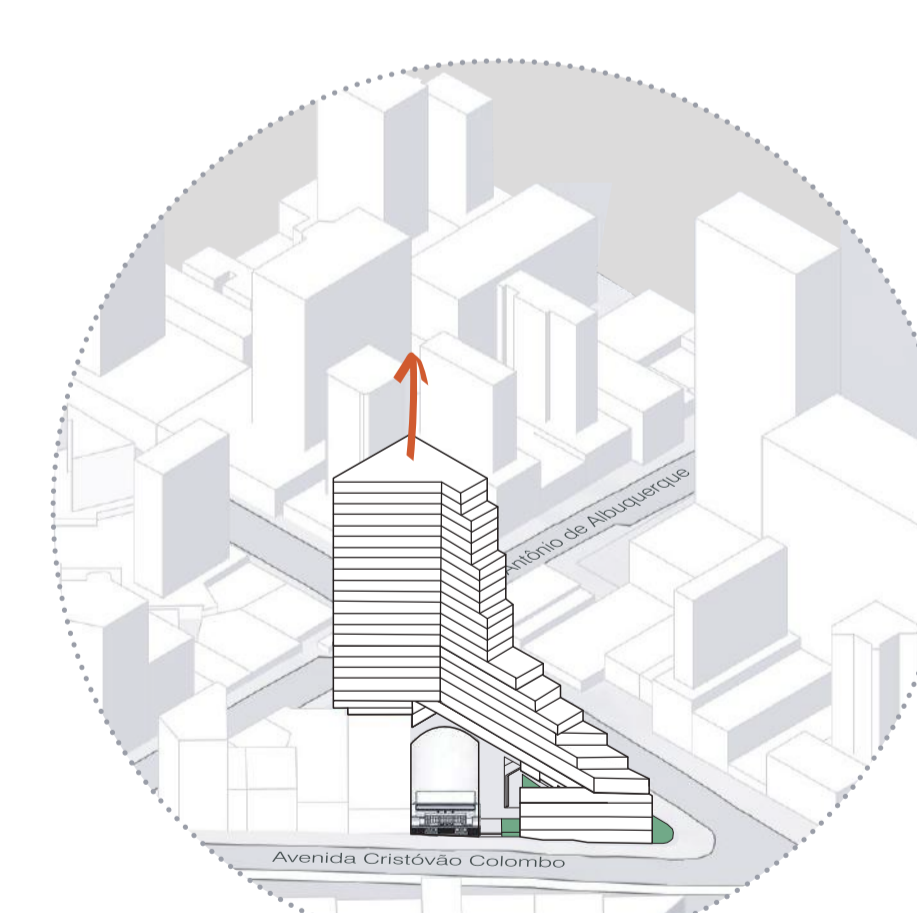
4 Sobre as lojas do "nível térreo" foram projetados mais dois níveis de lojas que acompanham a altimetria da fachada do Cine Pathé. No último pavimento, uma praça elevada se abre para a Avenida Cristóvão Colombo.



5 Em seguida cinco pavimentos escalonados abrigam salas de uso comercial/serviços, criando um maior adensamento próximo à esquina da Rua Antônio de Albuquerque.

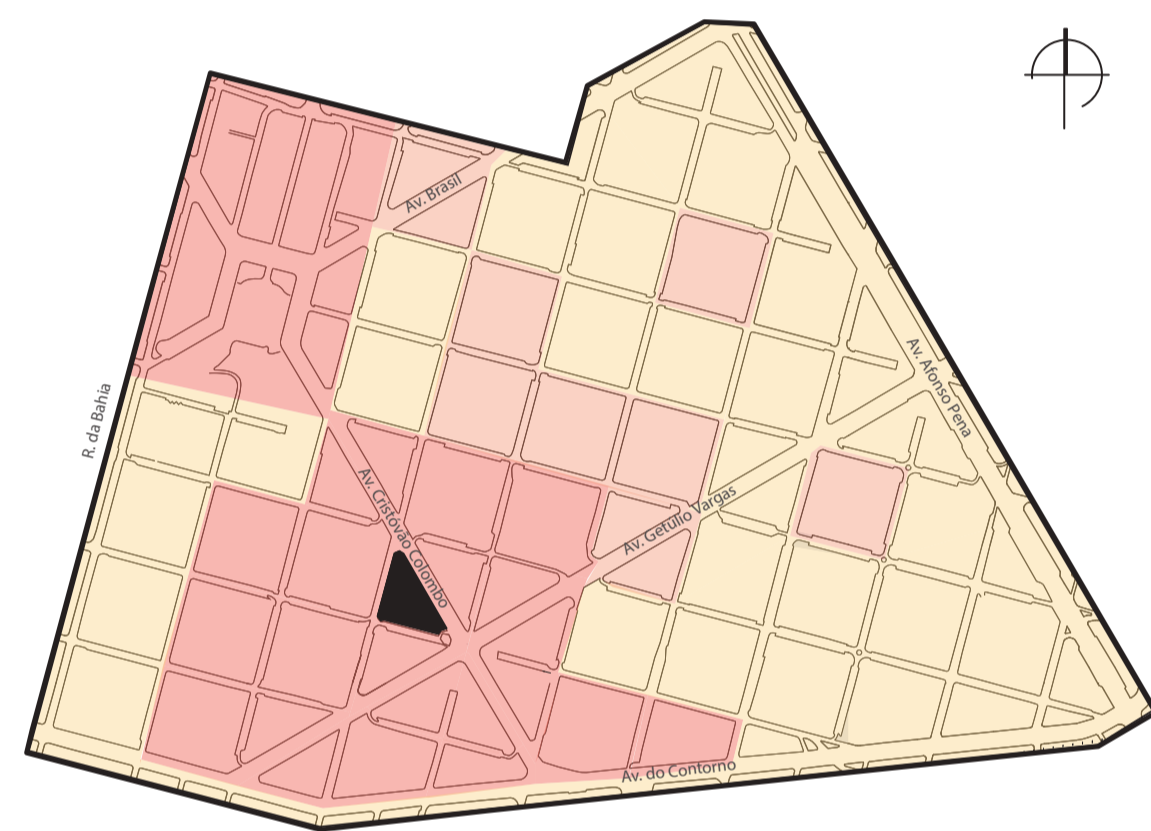


6 Por fim, uma torre residencial também escalonada é elevada na esquina, totalizando 13 pavimentos residenciais (sendo um deles um pilotis com área de lazer privada).



ANÁLISES DO ENTORNO

Vitalidade Diurna da Savassi

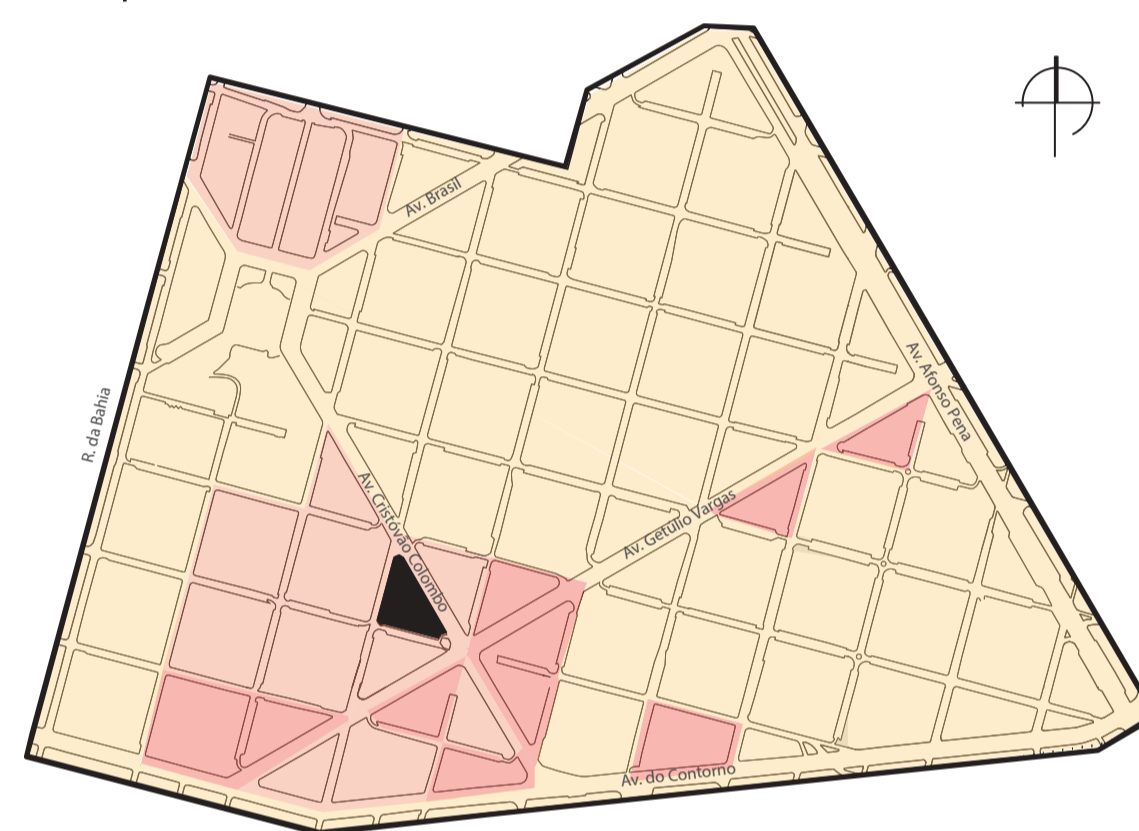


Escala:
 0 50 100m

A região da Savassi é caracterizada pela sua diversidade de usos, entretanto, possui vitalidades bem discrepantes. Avaliando a vitalidade diurna do bairro, observou-se que apenas a região que abrange o circuito cultural da Praça da Liberdade e o entorno da Praça Diogo de Vasconcelos possuem grande movimentação durante o dia, pois é onde se concentram os usos culturais e comerciais, respectivamente. Por outro lado, no restante do bairro, a vitalidade diurna é muito baixa, predominando o uso residencial.

Legenda:
 - Área de intervenção
 - Baixa vitalidade diurna
 - Média vitalidade diurna
 - Alta vitalidade diurna

Vitalidade Noturna da Savassi



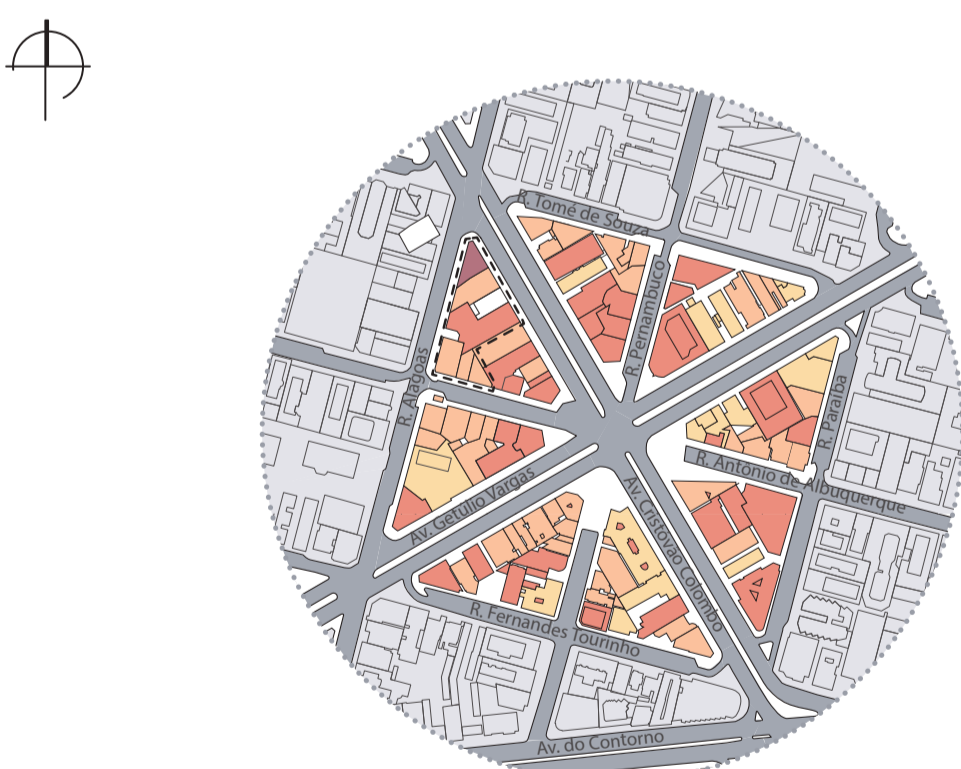
Escala:
 0 50 100m

Ao mesmo tempo que a Savassi se destaca por ser um grande polo comercial, é também importante pelos seus serviços diversificados, principalmente os bares e pubs. Nesses locais a vitalidade noturna é intensa, e, a maior parte deles se concentra próxima à Praça Diogo de Vasconcelos.

No entanto, grande parte do bairro não tem movimento à noite, pois é restrita ao horário comercial. Assim, algumas zonas ficam totalmente desertas no período noturno, gerando insegurança aos moradores ou mesmo aos proprietários dos estabelecimentos.

Legenda:
 - Área de intervenção
 - Baixa vitalidade noturna
 - Média vitalidade noturna
 - Alta vitalidade noturna

Usos do Entorno Imediato



Escala:
 0 10 50 100m

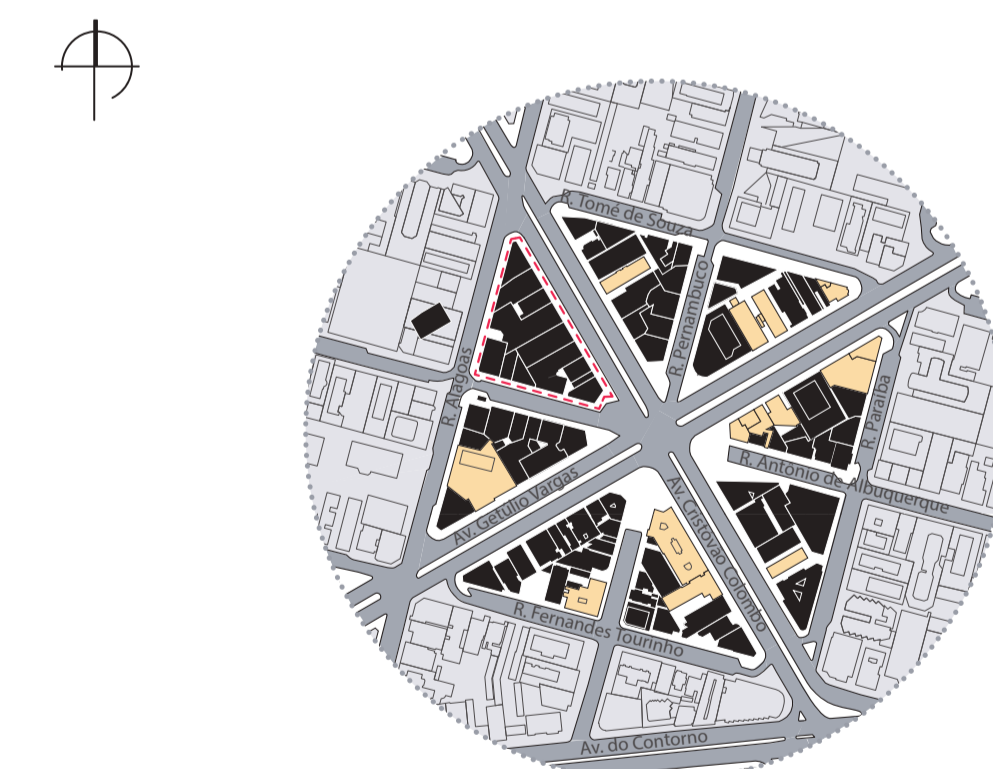
As oito quadras lindeiras à Praça Diogo de Vasconcelos são ocupadas, principalmente, por edifícios comerciais, residenciais e de serviços.

Contudo, a área de intervenção está localizada em uma quadra onde se predomina majoritariamente o comércio varejista, o que proporciona uma grande vitalidade diurna.

Também é importante ressaltar que o entorno imediato não possui o uso cultural.

Legenda:
 - Área de intervenção
 - Uso Residencial
 - Uso Comercial
 - Uso Comercial/Serviços
 - Uso Institucional
 - Uso Indeterminado

Usos do entorno imediato



Escala:
 0 10 50 100m

A quadra em estudo é a única qda Praça da Savassi que não possui uso residencial, o que tornou uma importante premissa do projeto.

Legenda:
 - Quarteirão de intervenção
 - Uso Residencial
 - Outros usos

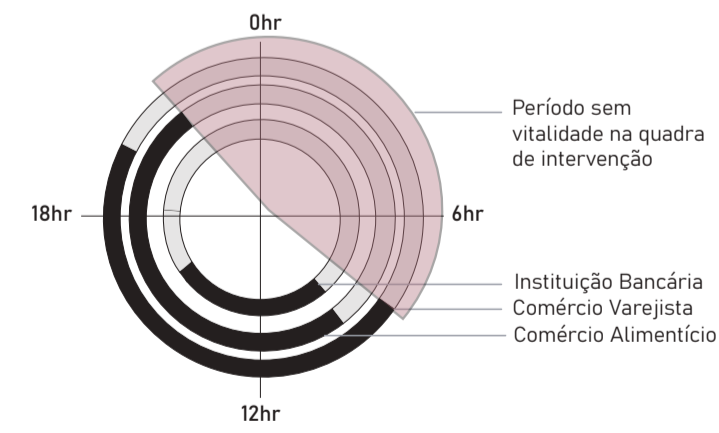


Foto Histórica do Cine Pathé (sem data).



Foto Histórica do Cine Pathé (sem data e fonte).



Situação atual da Fachada Principal.



Situação atual do Foyer.



Situação atual da antiga sala de cinema.



Entrada/Saída de veículos pela Rua Alagoas.

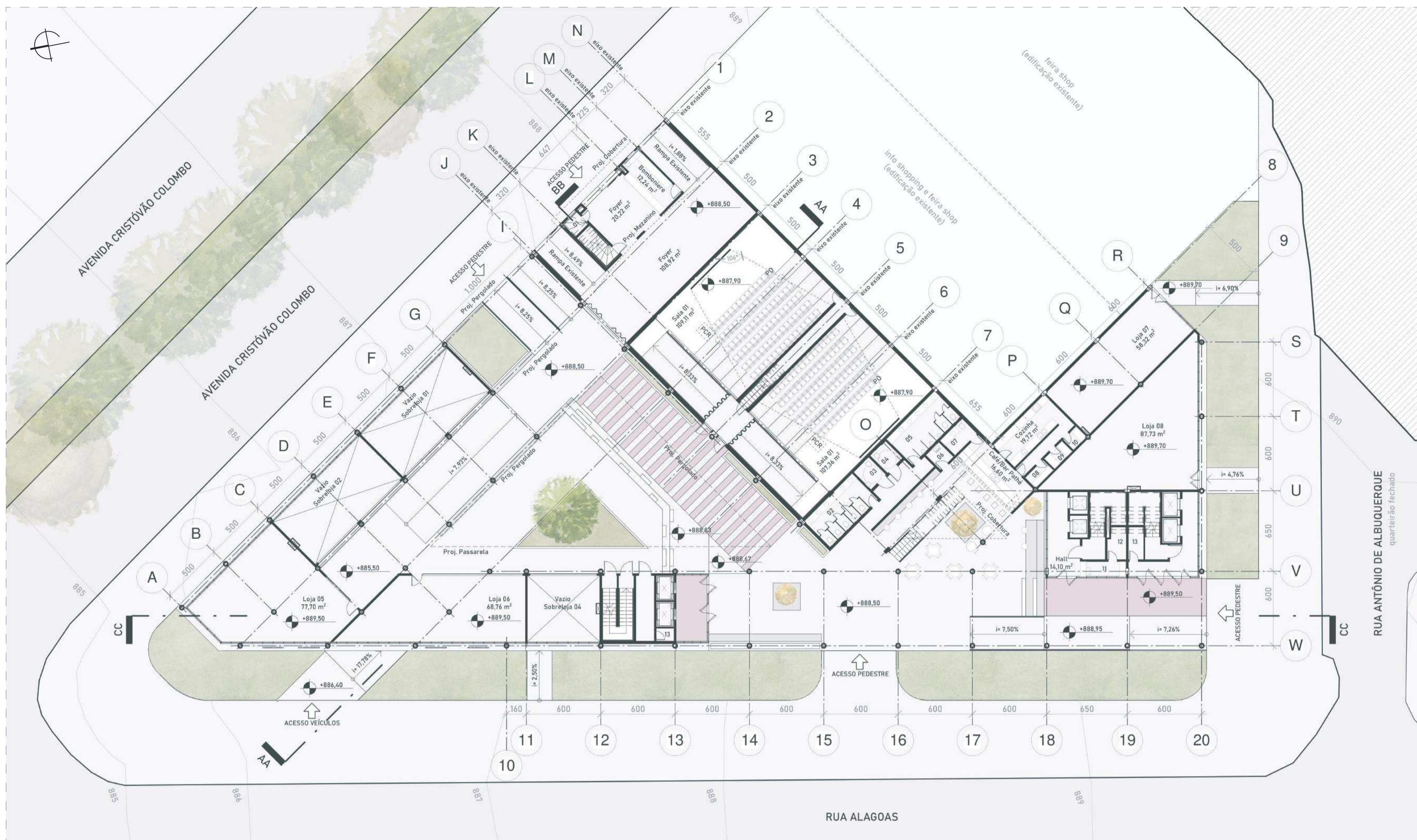


Edificações do entorno.

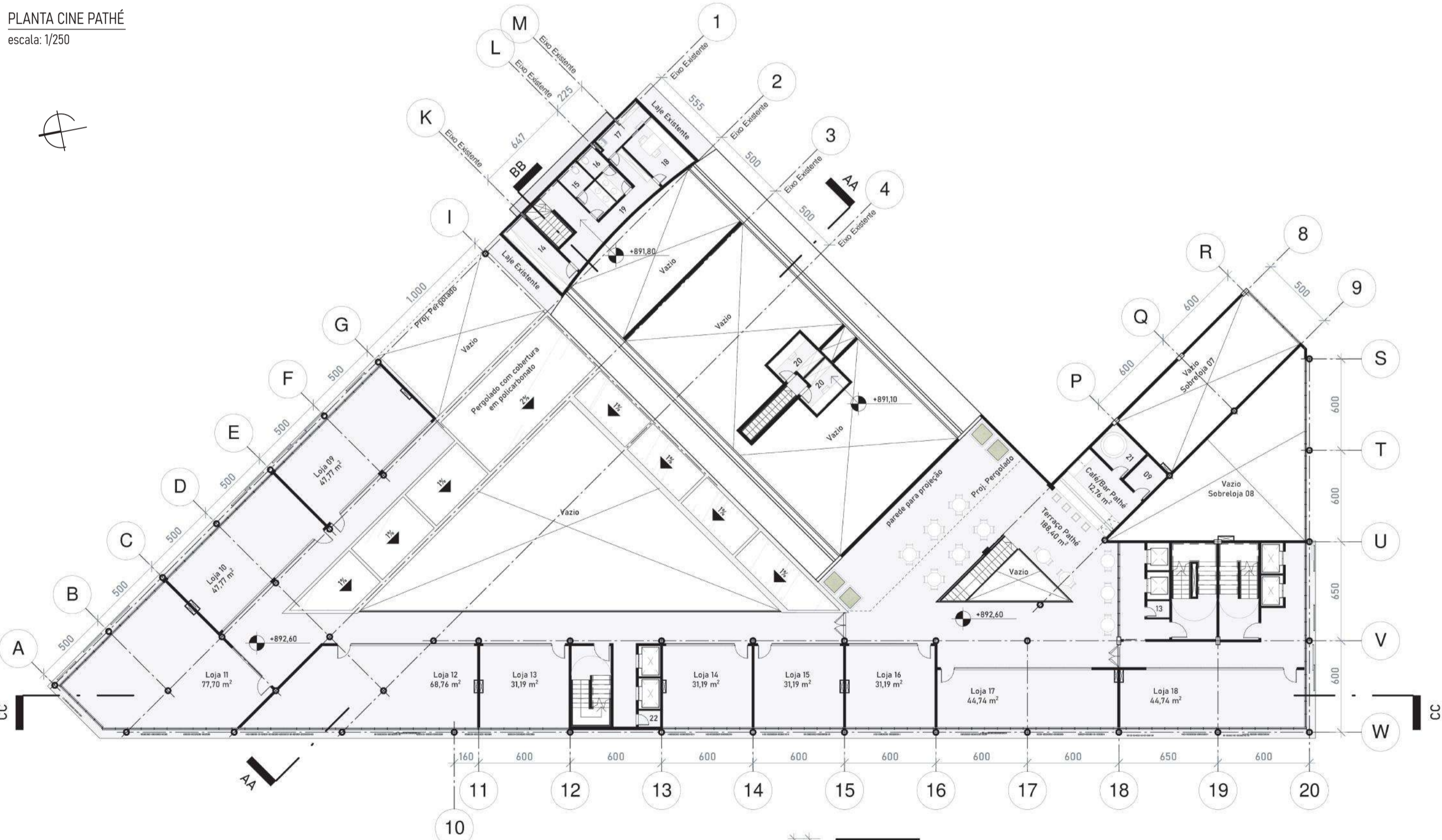


Edificações do entorno.





PLANTA CINE PATHÉ
escala: 1/250



PLANTA TERRAÇO CAFÉ E LOJAS
escala: 1/250

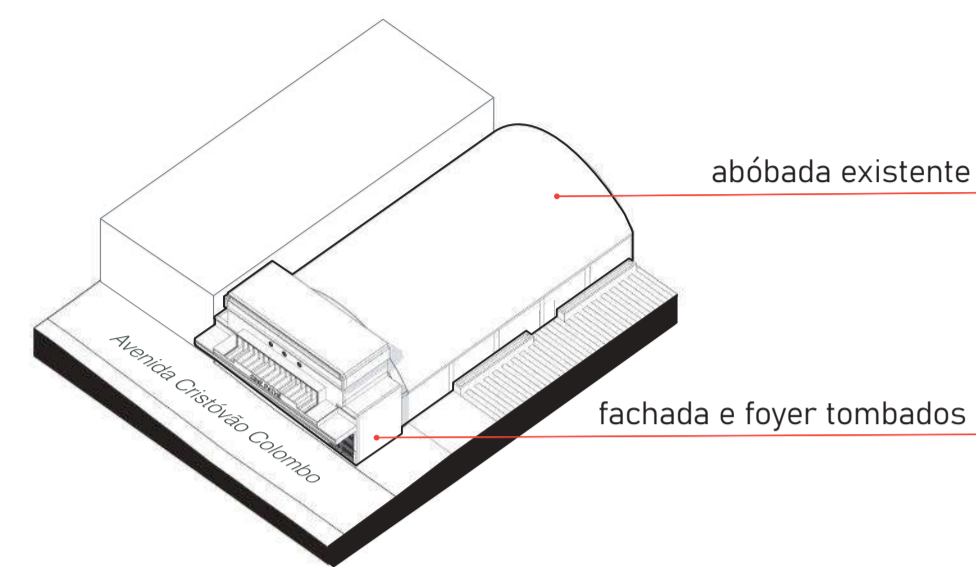
QUADRO AMBIENTES E ÁREAS

- 01 Bilheteria 2,18 m²
- 02 I.S. Feminino 16,15 m²
- 03 I.S. PNE Feminino 3,47 m²
- 04 I.S. PNE Masculino 3,47 m²
- 05 I.S. Masculino 16,23 m²
- 06 DML 2,55 m²
- 07 Vestiário Funcionários 4,30 m²
- 08 Lixo 2,50 m²
- 09 Depósito Mantimentos 2,40 m²
- 10 Freezer 1,80 m²
- 11 Portaria Residencial 4,47 m²
- 12 Depósito Portaria 3,78 m²
- 13 Depósito 3,28 m² / 1,50 m²
- 14 Depósito de Filmes 9,15 m²
- 15 Vestiário Funcionários Feminino 6,21 m²
- 16 Vestiário Funcionários Masculino 5,13 m²
- 17 DML/Depósito 5,53 m²
- 18 Administração 10,12 m²
- 19 Hall 18,42 m²
- 20 Cabine de Projeção 5,90 m²
- 21 Caixa D'água 6,46 m²
- 09 Depósito Café/Bar 4,15 m²
- 13 Depósito 3,28 m²
- 22 Lixo 1,50 m²

CORTE BB
escala: 1/250

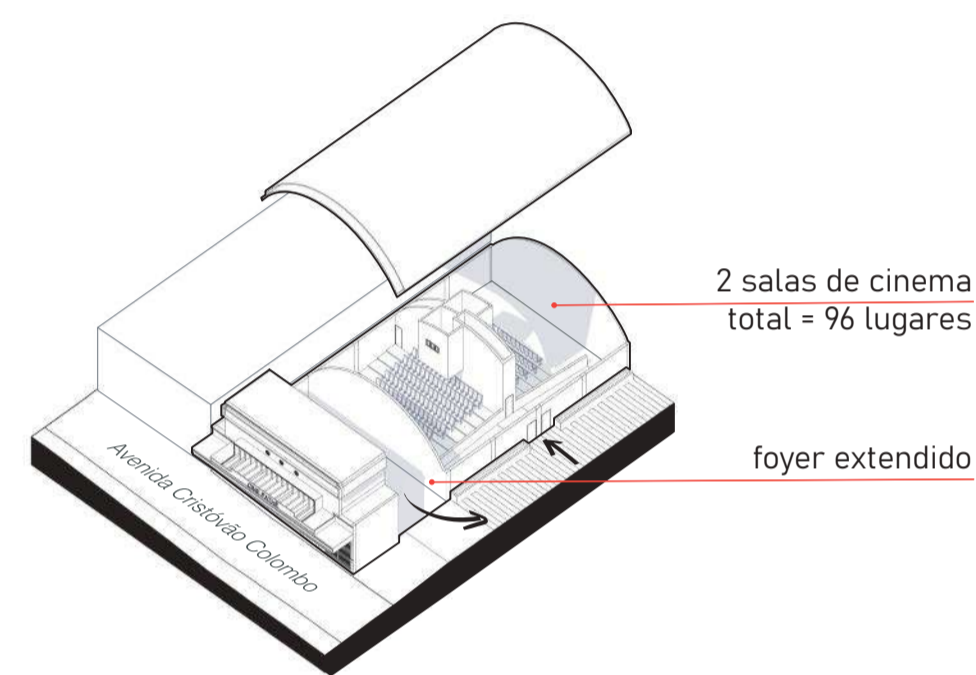
CONFIGURAÇÃO DO CINEMA

Além da Fachada e Foyer tombados pelo CDPCM-BH, a abóbada existente também foi preservada, pois é um elemento arquitetônico que caracteriza o antigo cinema.
No entanto, para atender às demandas contemporâneas e tornar o cinema economicamente viável, foram criadas duas salas de exibição que acompanham a largura da abóbada.
O foyer, entretanto, foi estendido até a praça e coberto com um pergolado metálico.



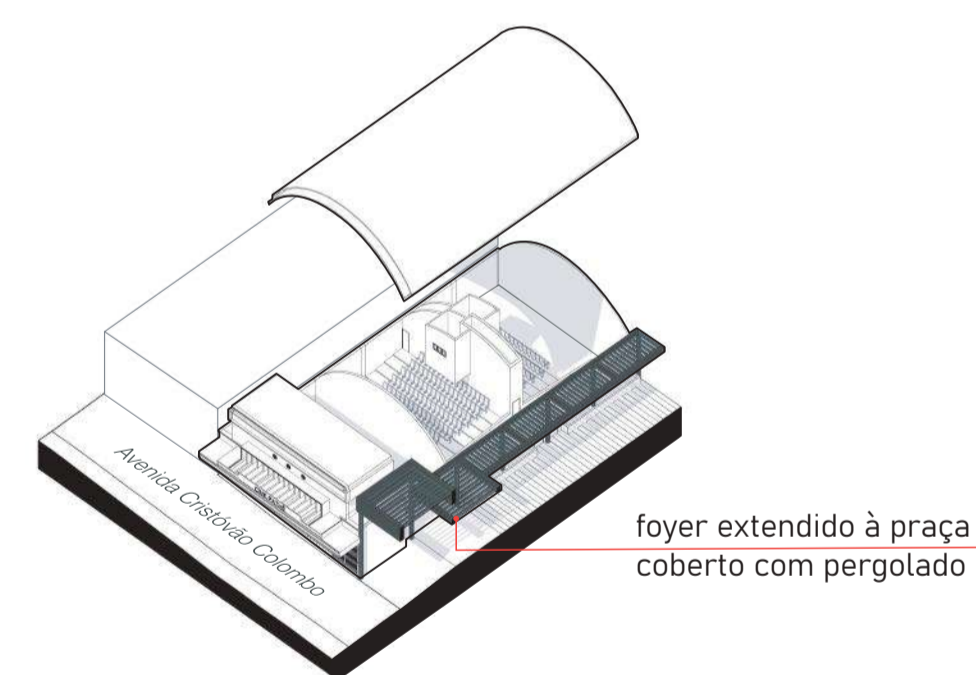
abóbada existente

fachada e foyer tombados



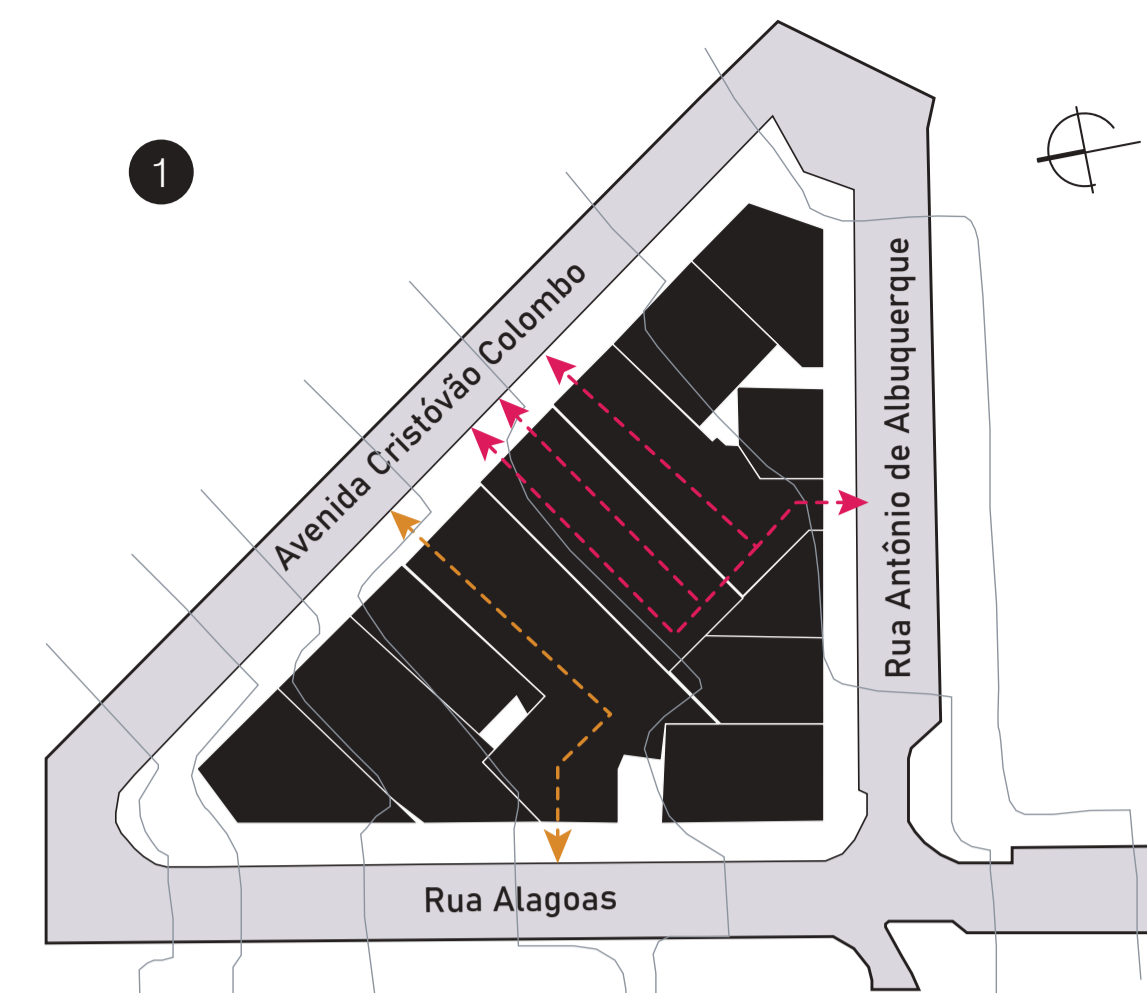
2 salas de cinema total = 96 lugares

foyer estendido

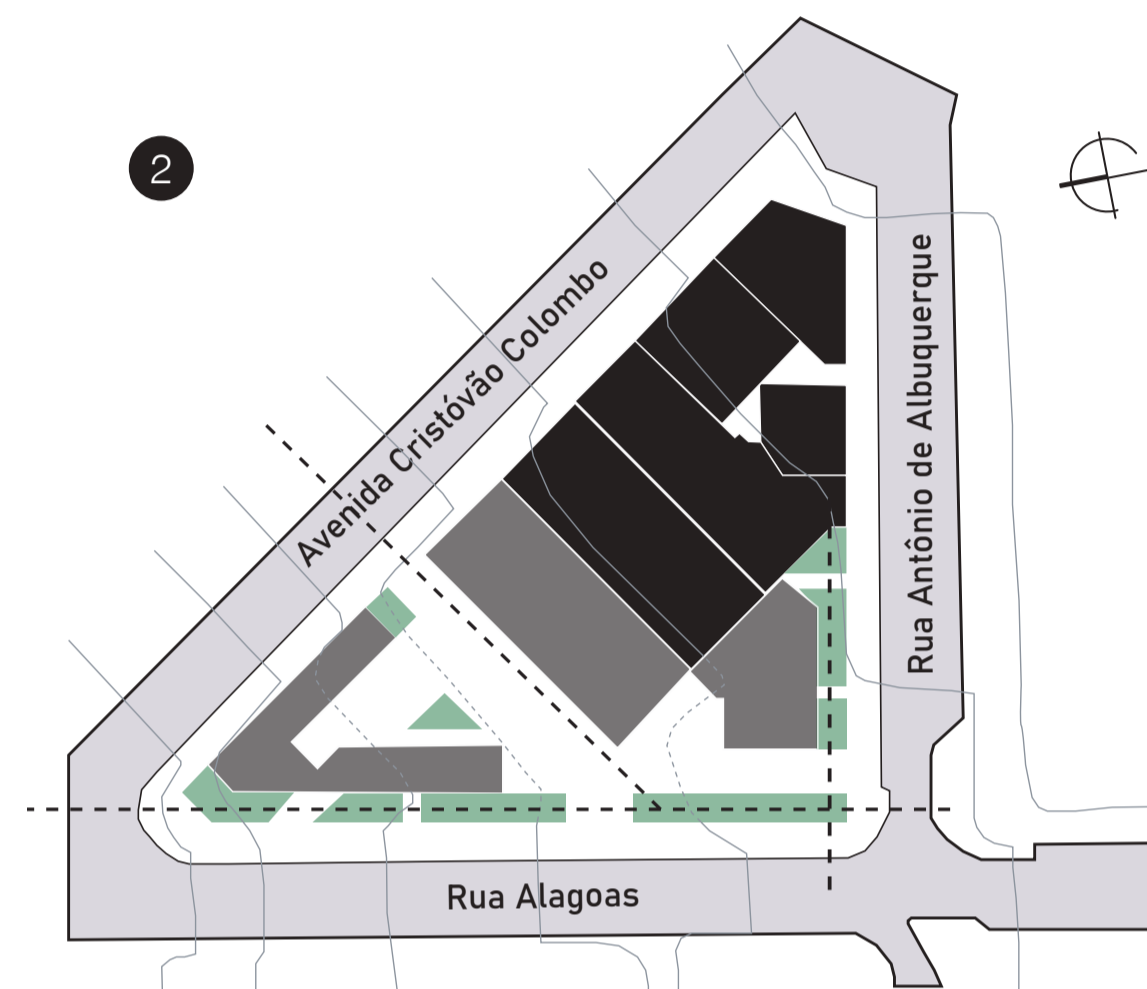


foyer estendido à praça coberto com pergolado

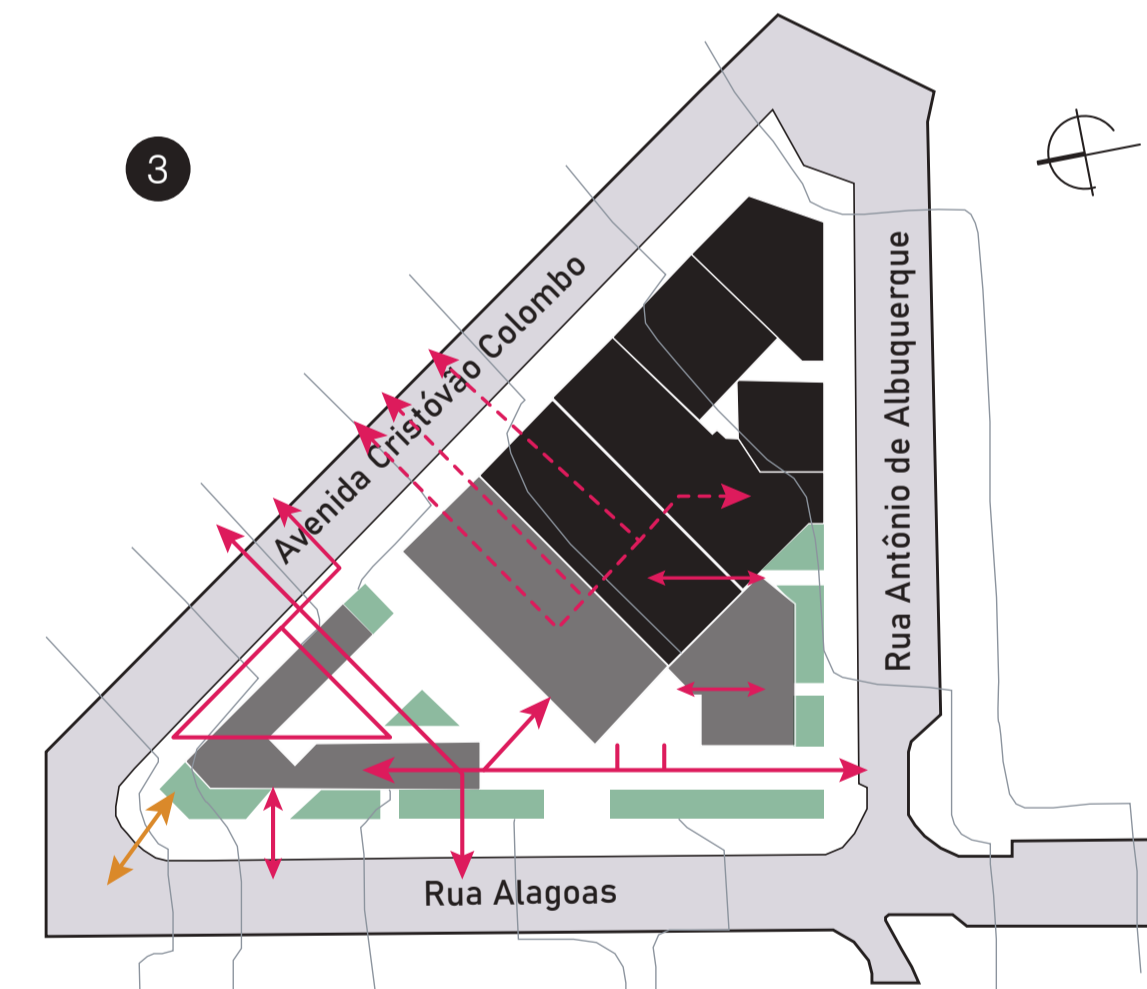
ACESSOS E VISADAS



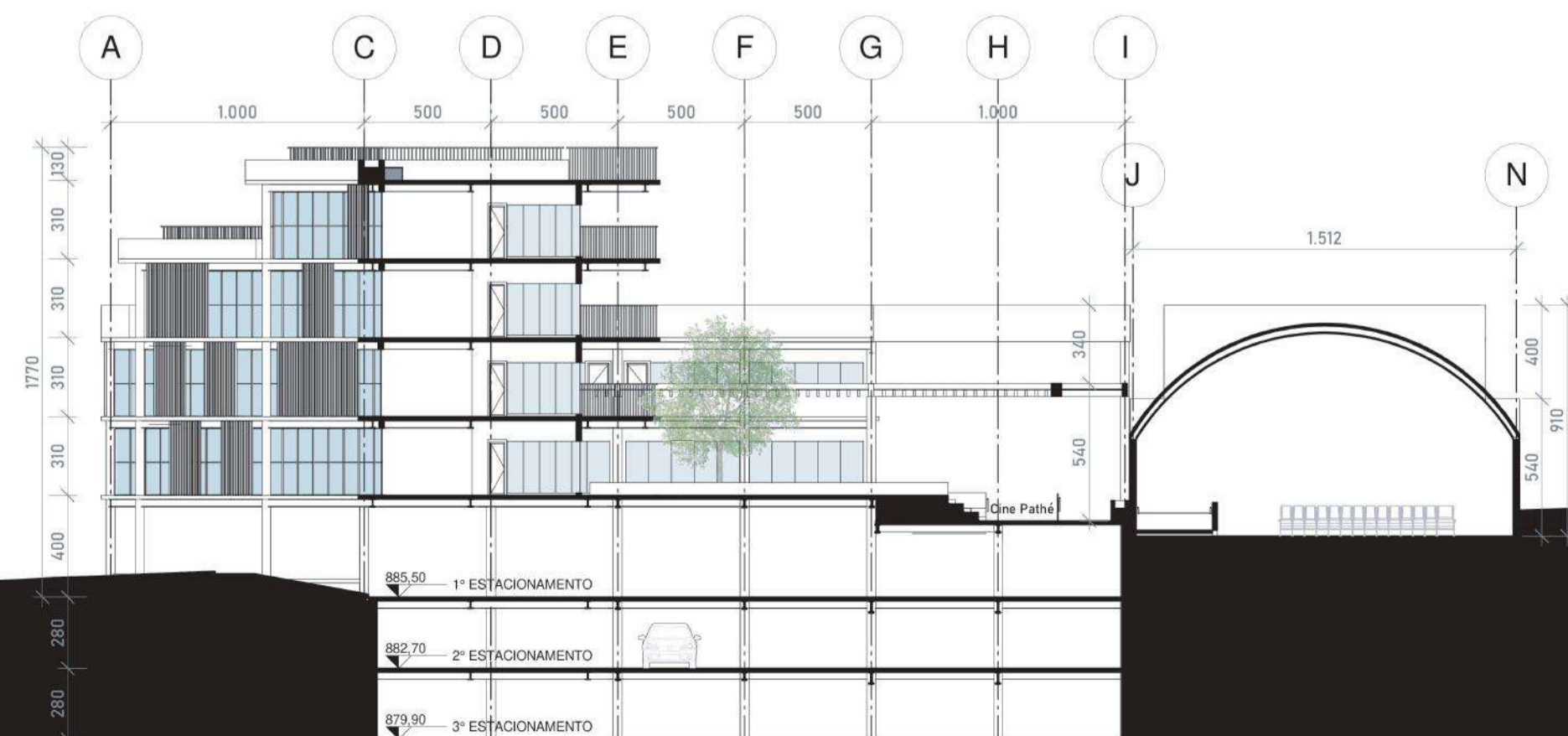
O quarteirão analisado encontra-se totalmente edificado e não possui espaços livres de lazer, muito menos áreas verdes. Além disso, as edificações foram construídas nos alinhamentos dos passeios.
Atualmente, as únicas conexões estabelecidas entre as ruas adjacentes são através do Estacionamento do antigo Cinema e pelas lojas Feira Shop e Info Shopping.



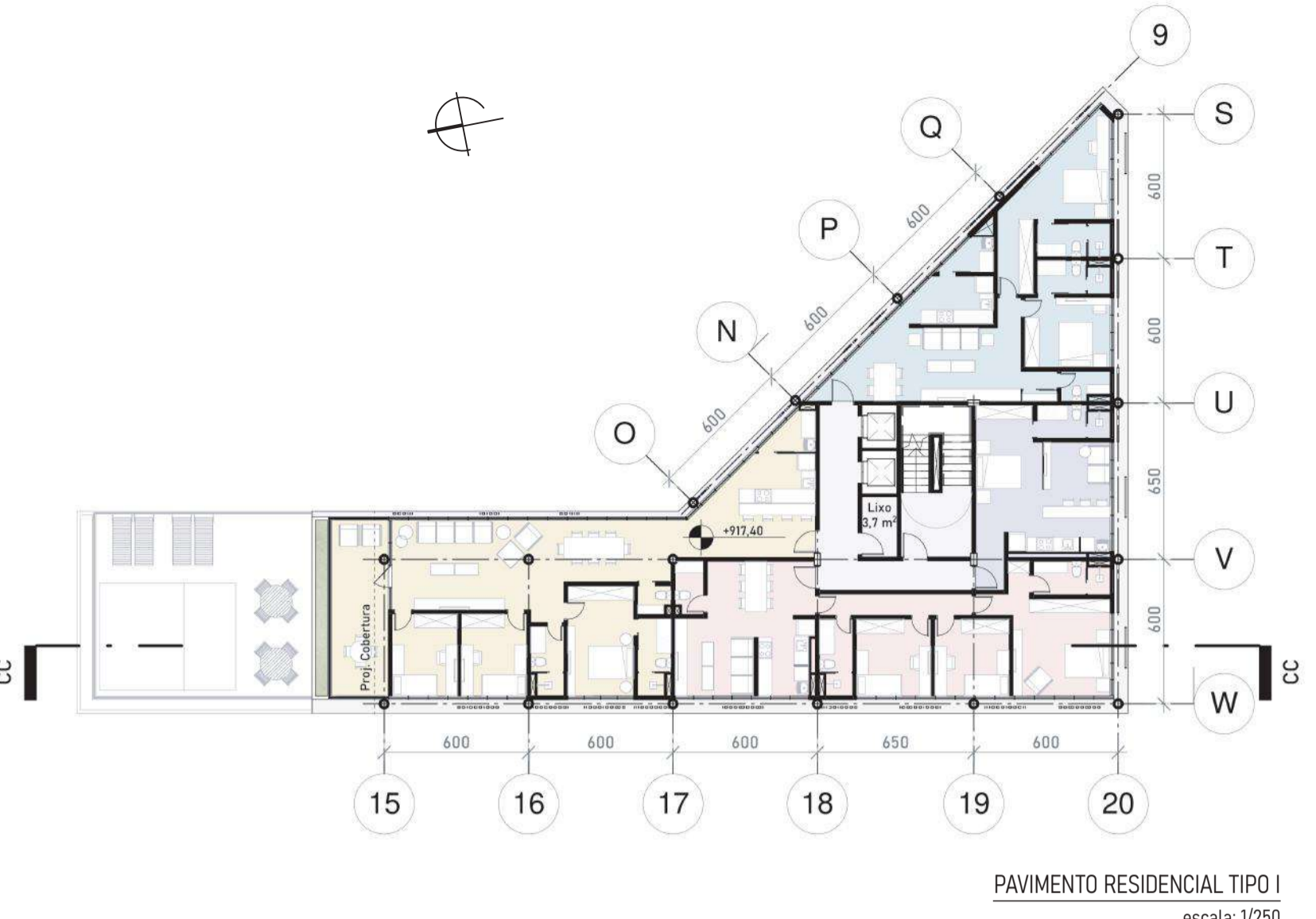
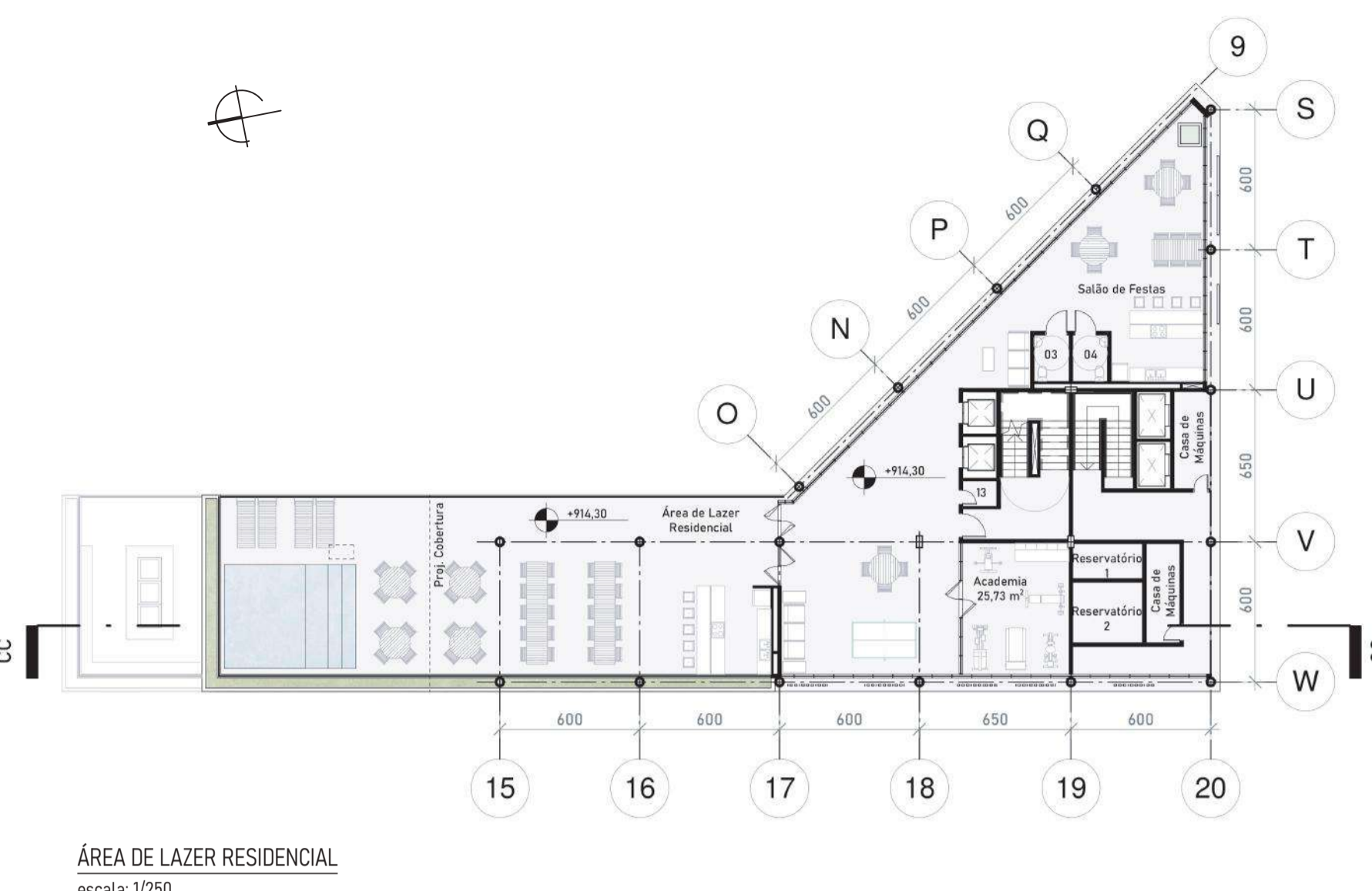
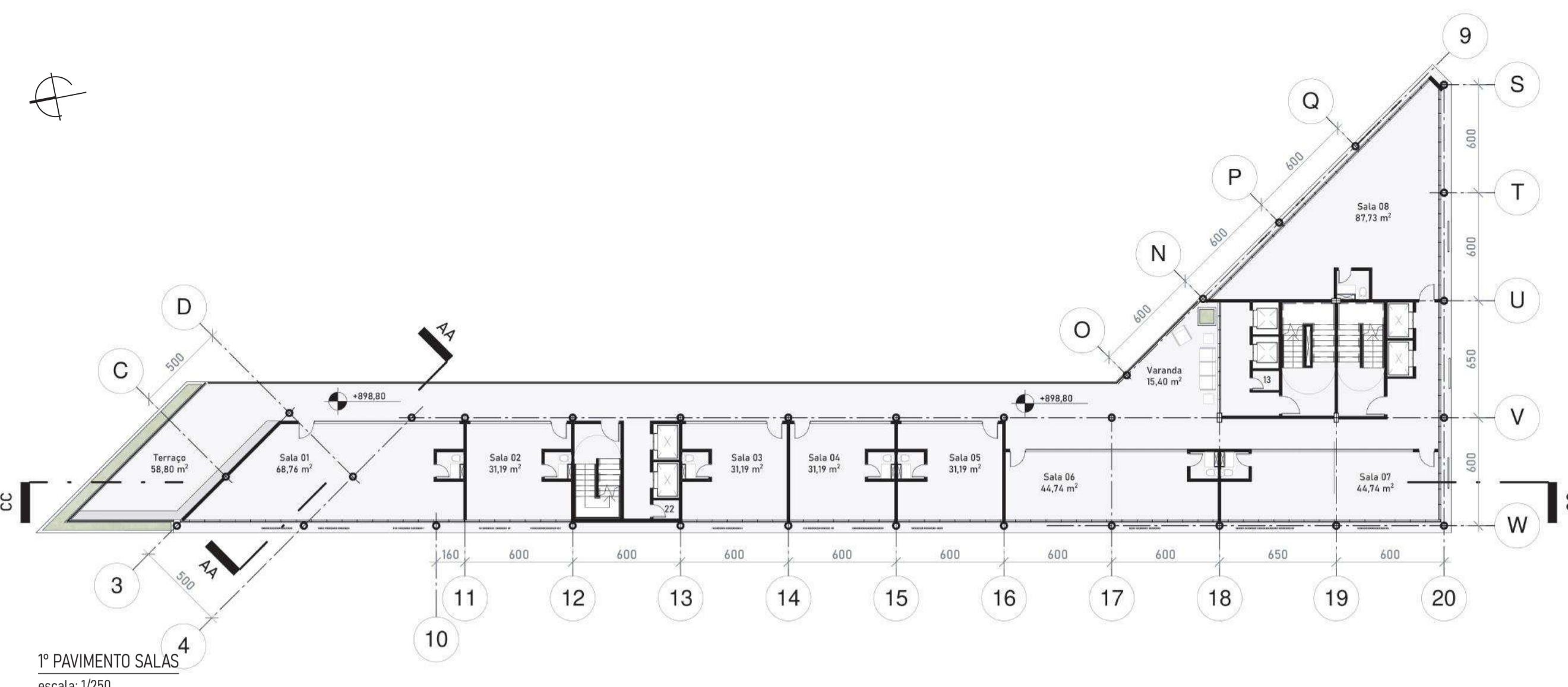
Com o térreo mais livre, novos eixos de visadas foram criados, proporcionando conexões mais convidativas com as ruas lindeiras e as edificações existentes. Dessa forma, a praça projetada no miolo da quadra pode ser vista por diferentes ângulos.



As fachadas ativas das lojas e os vazios criados possibilitam múltiplos acessos ao edifício.
As circulações verticais, posicionadas no centro, forçam o morador, transeunte e funcionário a penetrar no quarteirão e interagir com os usos do entorno.
O cinema também se abre para a praça e obtém maior visibilidade.



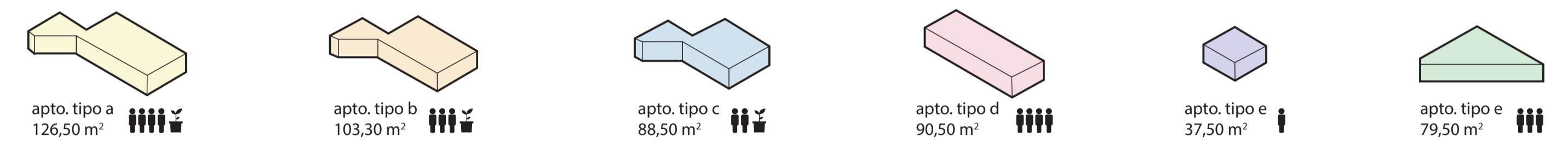
CORTE AA
escala: 1/250



TIPOLOGIAS DE APARTAMENTO

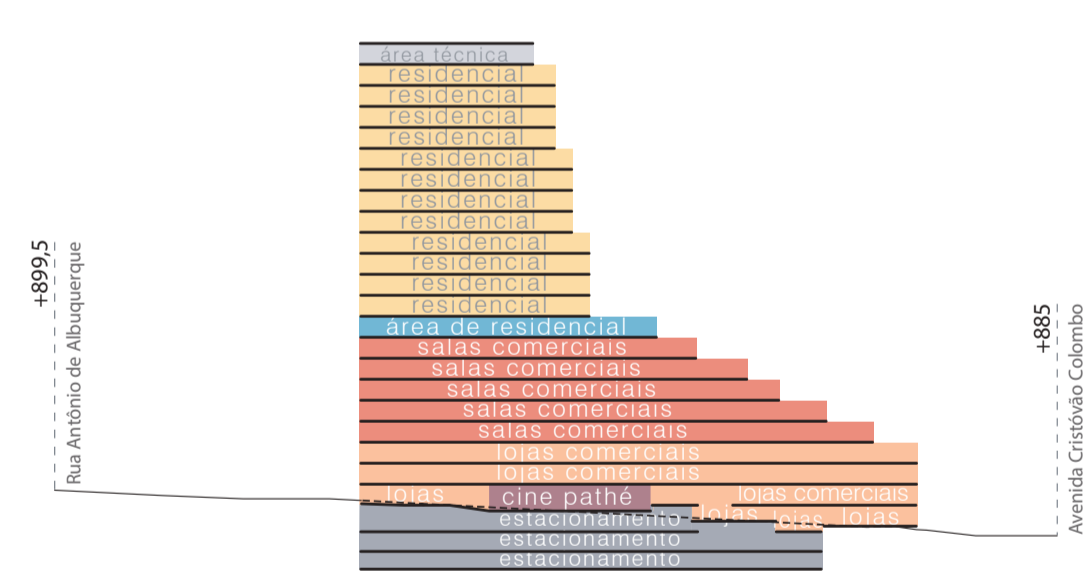
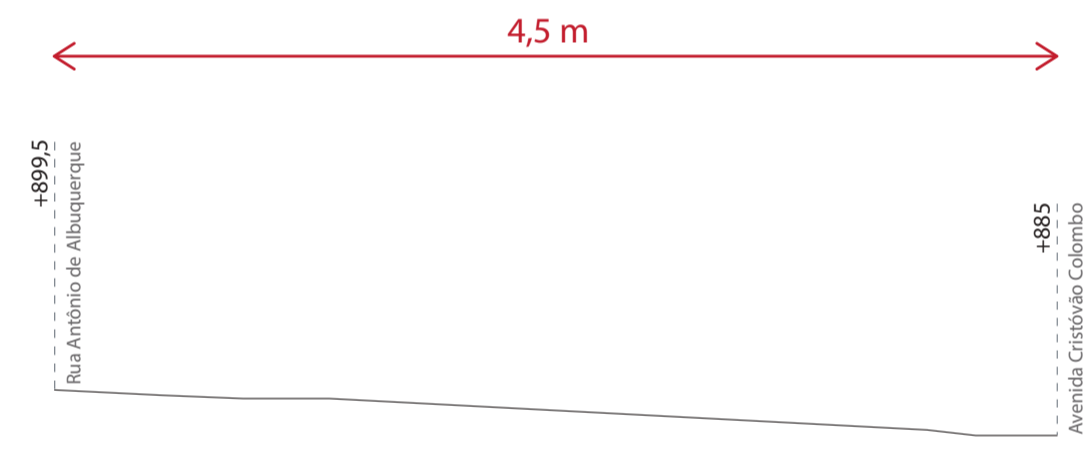
A torre Residencial foi projetada para abrigar diferentes tipos de família, já que a Savassi é um bairro jovem e movimentado, ao mesmo tempo, bastante tradicional. Assim, foram criadas 6 tipologias de apartamentos com 1, 2 e 3 quartos. Alguns apartamentos possuem variação na metragem quadrada devido aos terraços que geram o escalonamento da torre.

Ao todo, a torre comporta 36 apartamentos em 12 pavimentos, além de um pavimento semi-privado para a área de lazer residencial que contém: piscina adulta e infantil, salão de festas e pilotis livre.



TOPOGRAFIA, USOS E CIRCULAÇÕES VERTICAIS

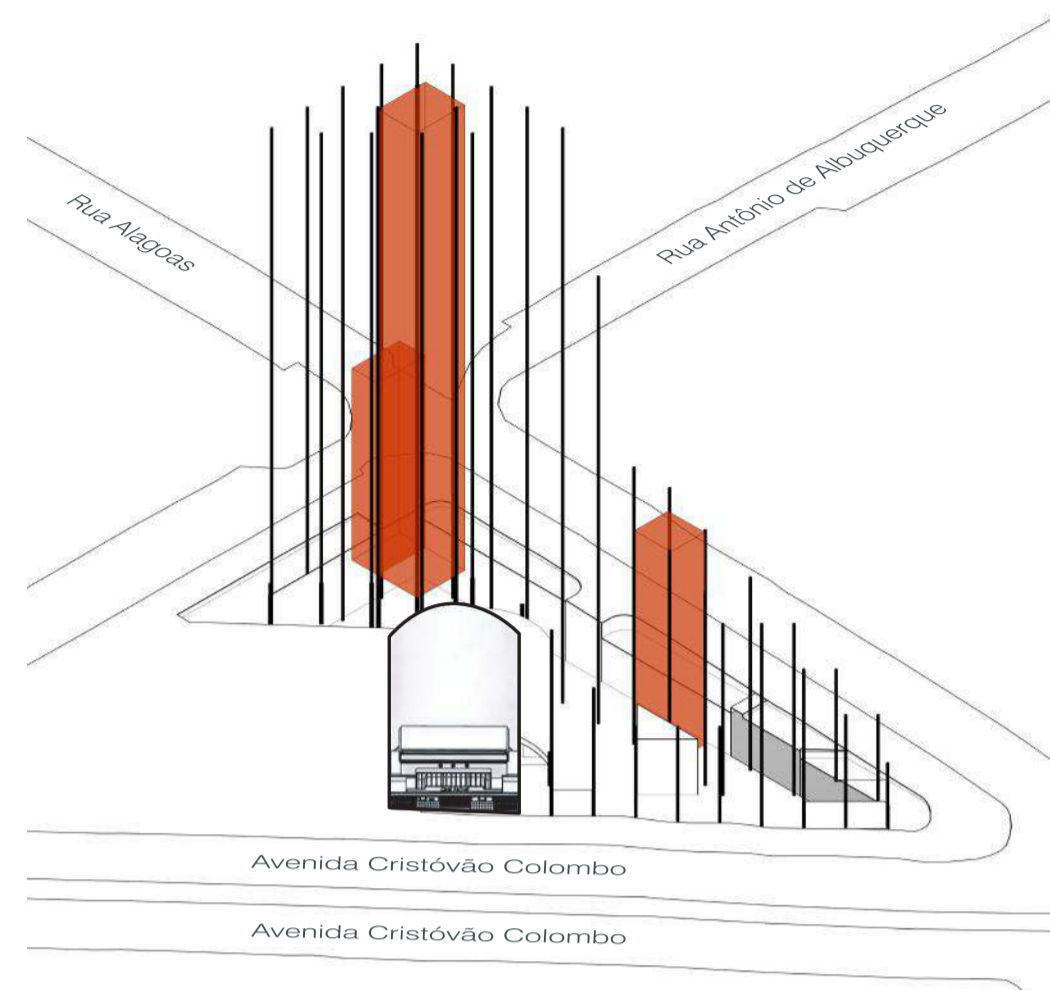
A partir da diferença de nível de 4,5 metros entre a Rua Antônio de Albuquerque e a Avenida Cristóvão Colombo, foram criados platôs para abrigar lojas, acompanhando a topografia das calçadas. Esses níveis conversam através das circulações verticais e arquivancadas, com o platô do Cine Pathé. Os usos do projeto são bem definidos pelos pavimentos, o que permite uma maior privacidade aos moradores. Já os estacionamentos são compartilhados entre a parte residencial e a parte não residencial, sendo acessados apenas por um núcleo de circulação vertical pública. Sendo assim, os moradores são forçados a circular pela praça para chegar à circulação privativa.



ESTRUTURA

O edifício foi projetado com uma estrutura híbrida: pilares e vigas metálicas, núcleos verticais em concreto armado e lajes pré fabricadas. Os pilares mais externos são em seção circular, enquanto os pilares internos tem seção retangular, para facilitar o encaixe com os núcleos de concreto. As caixas que envolvem os elevadores e escadas de incêndio são suficientes para dar rigidez à edificação, eliminando a necessidade de utilizar contraventamentos.

A escolha das lajes pré fabricadas com EPS reduz a quantidade de concreto, escoras e aço, além de possibilitar que a concretagem seja feita de forma mais rápida. Também possui a vantagem de se adaptar bem aos ângulos de 45° do edifício.

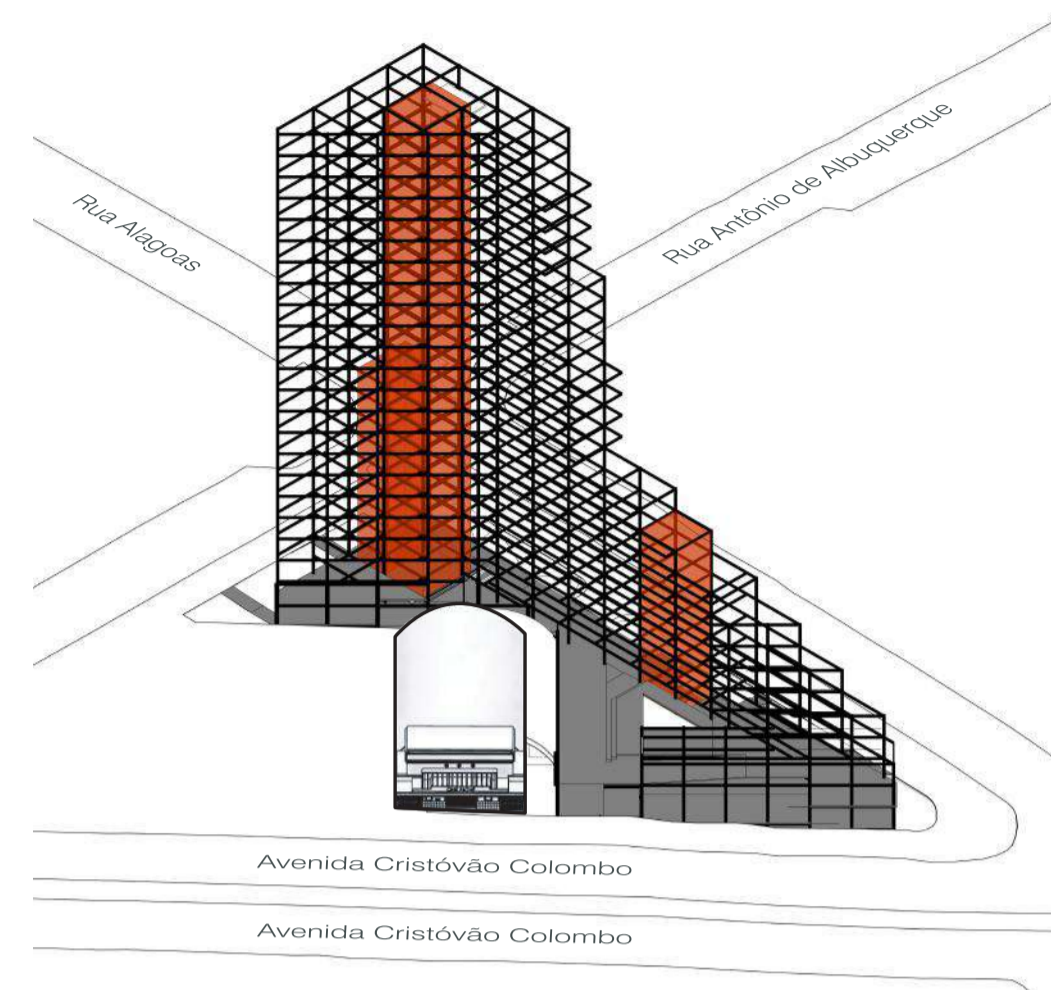


VEDAÇÃO

A vedação do edifício, tanto da parte residencial quanto das salas comerciais e lojas é basicamente composta por paredes cortinas de piso a teto e paredes de drywall nos banheiros + janelas maxim-ar.

As paredes de vidro possuem vidros fixos até a altura de 130 cm (alinhados com o guarda-corpo dos terraços) + vidros de correr até a altura da viga.

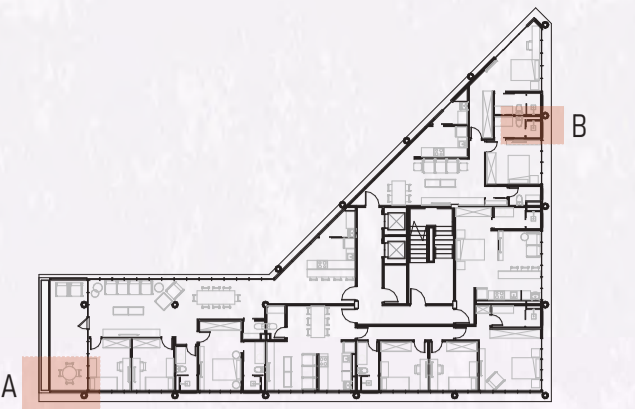
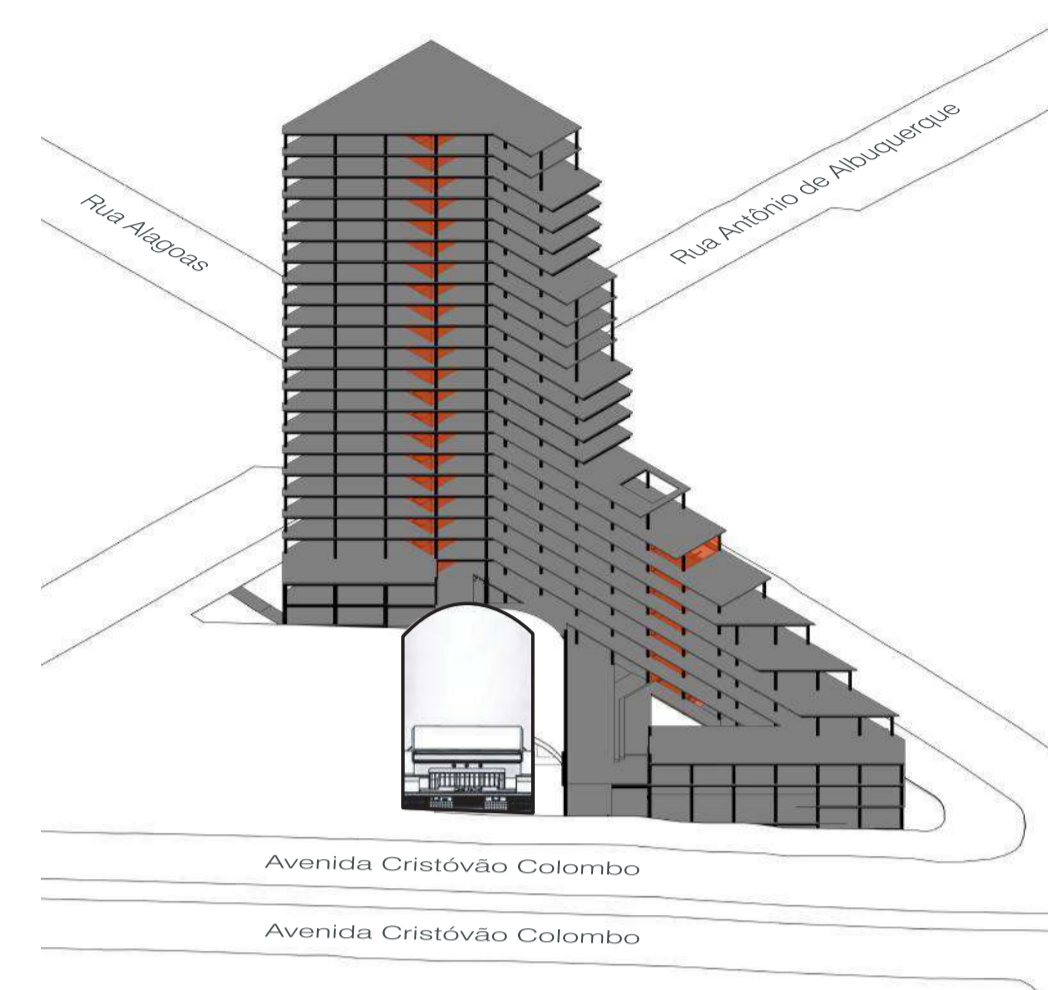
Já para proteger as fachadas da radiação solar, principalmente na fachada da Rua Alagoas que é voltada para Noroeste, foram projetadas venezianas móveis e fixas que funcionam como brises, além de dar maior dinamicidade para o edifício.



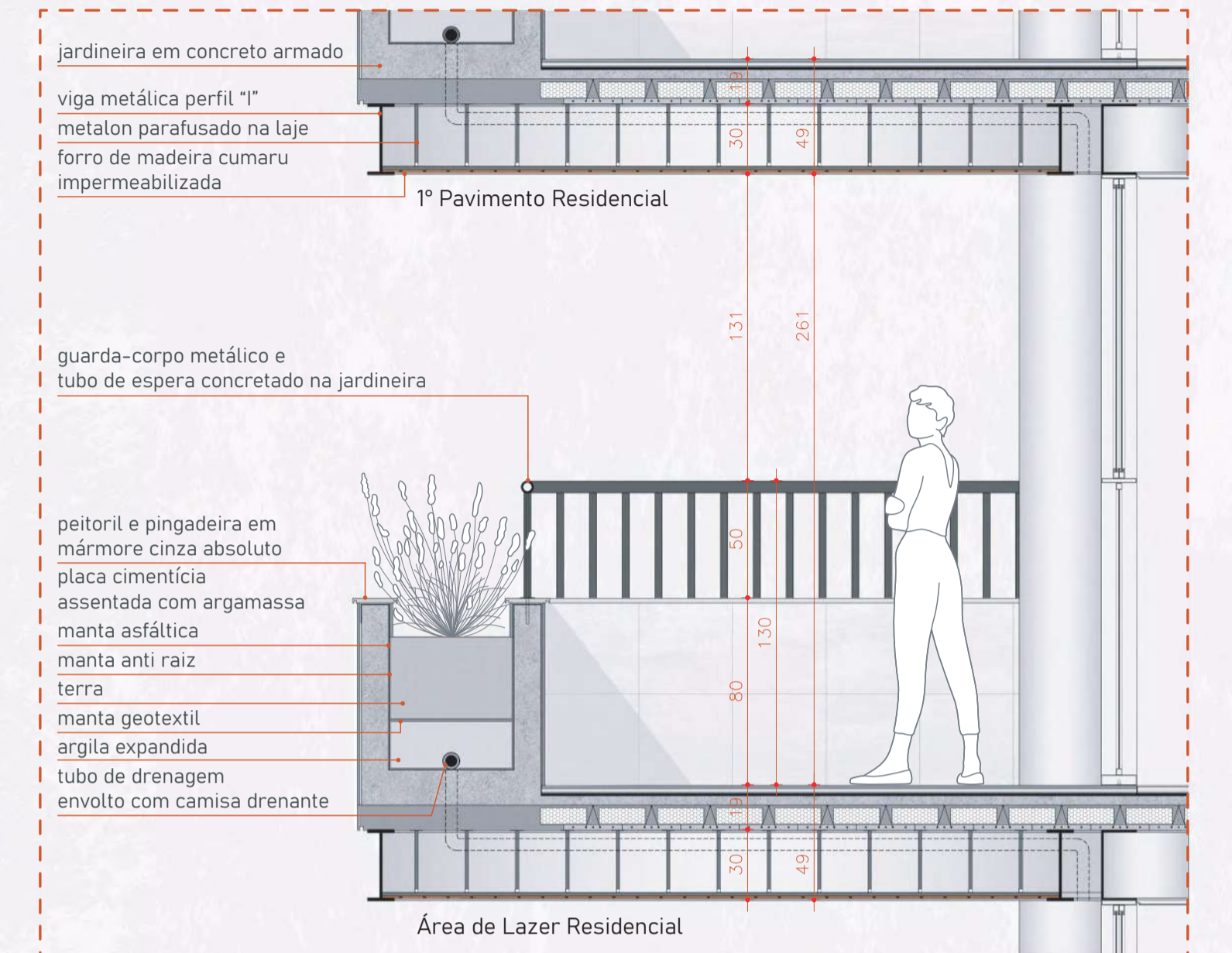
TERRAÇOS

Os terraços possuem jardineiras com 80 cm de altura, possibilitando a fácil manutenção das plantas e até a criação de hortas. No entanto, para atender à demanda do Corpo de Bombeiros, foi projetado um guarda-corpo metálico com 60 cm, totalizando uma barreira externa de 130 cm.

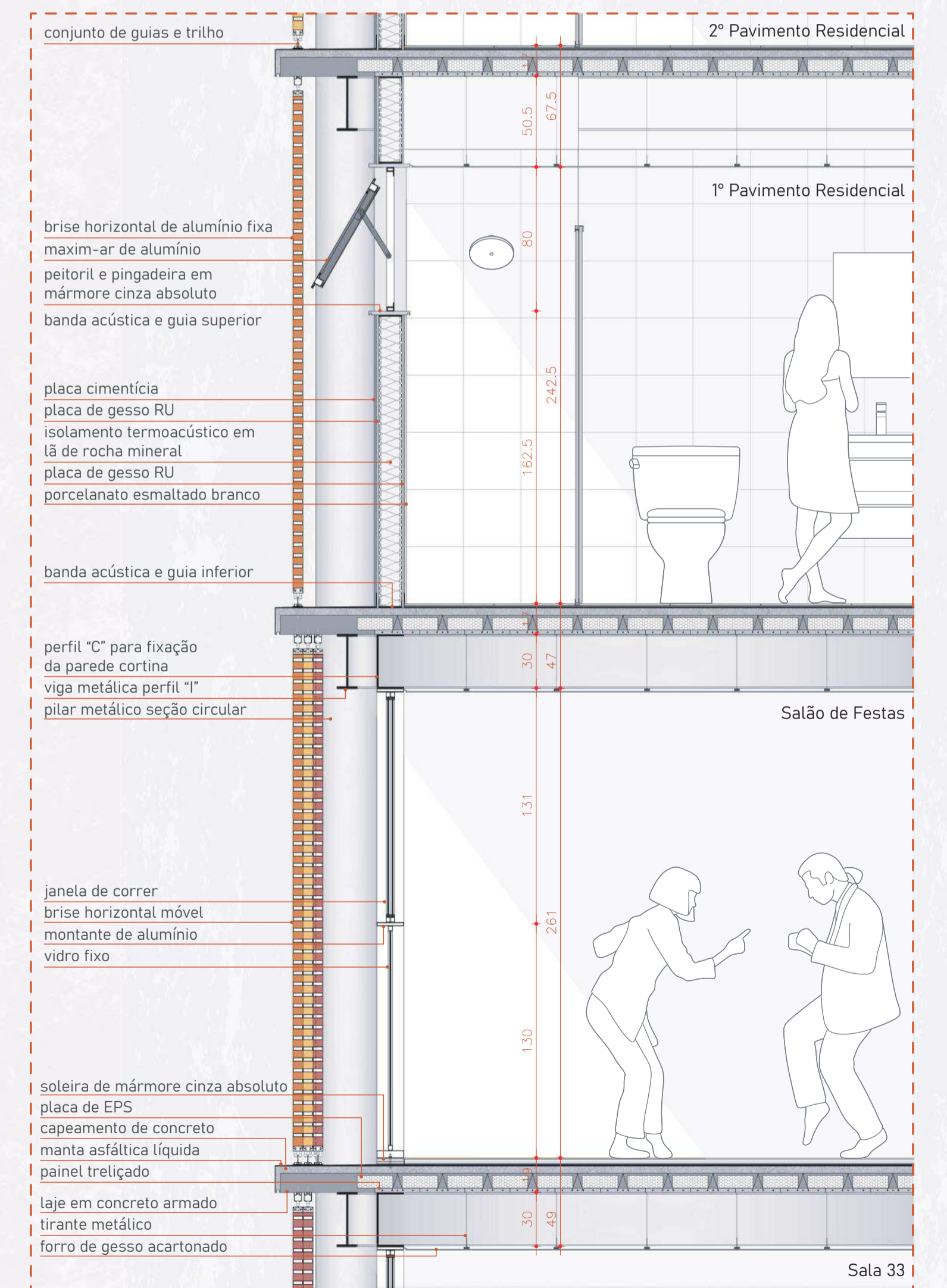
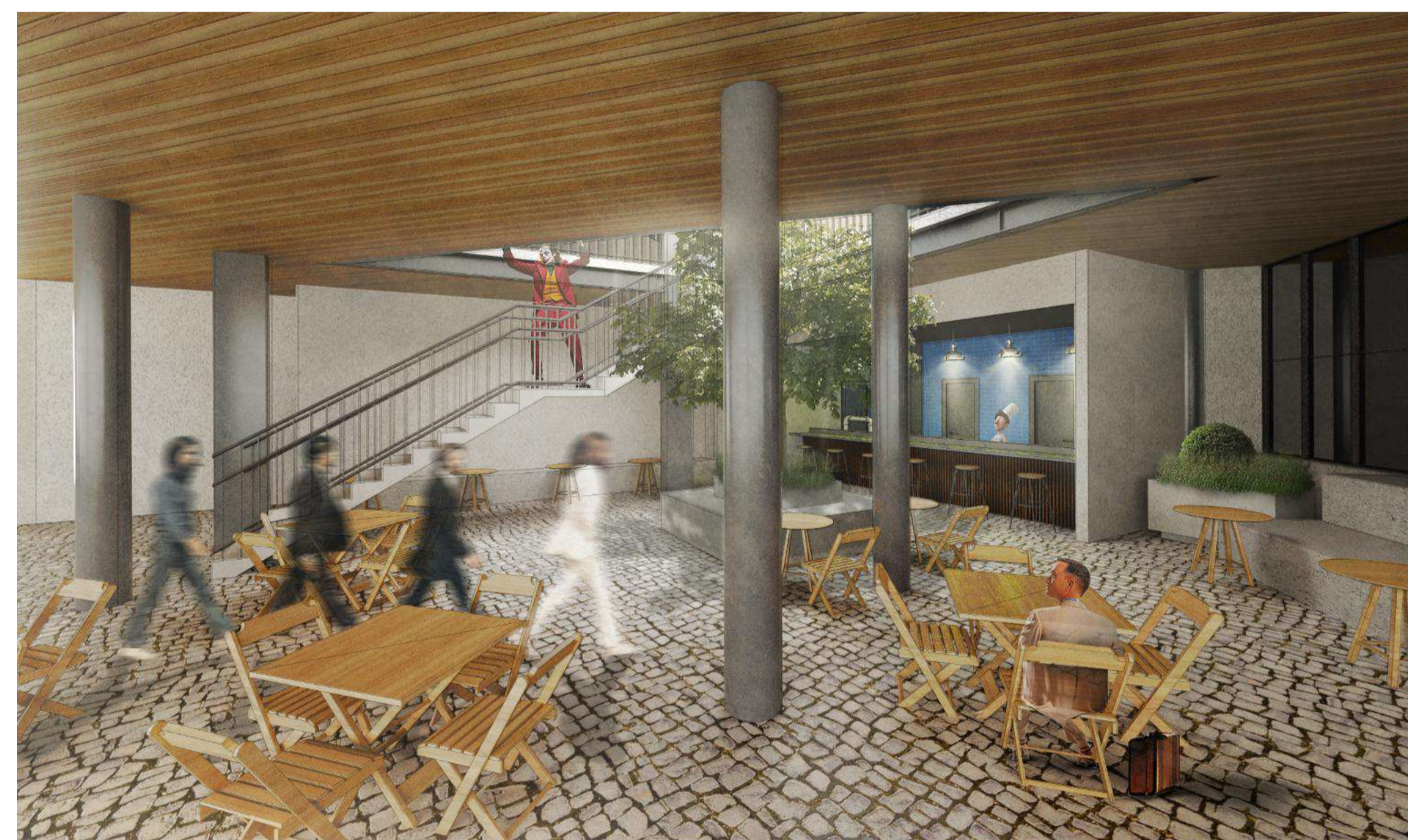
As jardineiras foram revestidas com placas cimentícias, assim como as paredes de drywall. Nos terraços também foi projetado um forro de madeira para tanto esconder as tubulações de drenagem das jardineiras e da água pluvial, como também para esconder as vigas e fazer uma referência ao foyer do cinema que é revestimento com tábuas de madeira nas paredes.



WALL SECTION



DETALHE A
escala: 1/25



Sala 33
DETALHE B
escala: 1/25

REQUALIFICAÇÃO DO CINE PATHÉ

Júlia Barros Hardy – Universidade FUMEC – 1º/2020

Localizado na região central de Belo Horizonte, o Cine Pathé, inaugurado em 1948 foi um grande impulsionador no desenvolvimento do antigo bairro Funcionários e também da cultura e lazer na cidade. A edificação em estilo Art Déco foi projetada pelo arquiteto Raphael Hardy Filho (1917-2005) e destacava-se em meio aos outros cinemas de rua pela sua sala de exibição com 1000 assentos e equipamentos de alta tecnologia. Além disso, durante a maior parte da sua trajetória, o cinema foi referência para os intelectuais, pois sua programação incluía filmes alternativos.

O Cine Pathé conseguiu manter seu funcionamento até 1999 e logo em seguida sua fachada principal e foyer foram tombados pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de BH. Hoje, entretanto, o imóvel é utilizado como um estacionamento e o objeto arquitetônico protegido encontra-se completamente abandonado e desconectado com o uso atual e a cidade.

Assim, reconhecendo a importância do Cine Pathé para três gerações de belo-horizontinos e da Savassi (bairro em que ele está inserido), propõem-se uma intervenção arquitetônica e urbanística privada a fim de reativar o cinema e promover sua articulação socioespacial com o entorno. Pretende-se também densificar e trazer maior vitalidade para a quadra de estudo através de um edifício híbrido que utilize o potencial construtivo máximo da região.